☆ QUADRO DE HONRA

HELVIO, POY, IDIARTE, CARDOSO, FIUME E NILTON



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALD[illegible]TAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do di[illegible] Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta- feira, 8 de setembro de 1950. — N.o 211



BALTAZAR AINDA NÃO GANHOU UM DUELO EM 50 — O magnifico centro avante do Corintians, sem favor algum, dos mais completos dos campos brasileiros, tem lutado, este ano, com a severa marcação dos zagueiros. Usam de todos os recursos para embargar-lhe os passos. Idolo no seu clube, sofre disso as consequencias fóra. Idiarte, que aperece no clichê cumprimentando-o, tambem o venceu em Piracicaba. Por sinal que disputou grande partida. Idiarte é outra revelação de São Paulo. São ambos notaveis craques da atual geração

PARA GOVERNADOR



G A R C E Z

UM HOMEM DE BEM PARA O BEM DE SÃO PAULO



CANDIDATO DO P. S. P. — P. T. B.

NOSSA OPINIÃO

OS SUSTOS DA SEMANA

Não se assustem nem se desiludam os torcedores. Sinceramente, sempre desejamos, não sem real entusiasmo, que em São Paulo não houvesse, de antemão, na maioria dos campeonatos, o vencedor tacito. No passado, quase invariavelmente, foi assim. Tanto que o titulo tem estado, na maior parte das vezes, com um unico concorrente. Este não seria, propriamente, o grande mal, porquanto poderia vence-lo, arduamente, em lutas titanicas e historicas. Sucedeu, porem, em mais de uma vez, que o campeão partiu e chegou com absoluta vantagem. Galardoou-se sem haver encontrado pela frente um adversario que pudesse ombrear-lhe em classe e apuro. Ora, isso, positivamente, não é o melhor. Antecipadamente, já eleito o campeão! Nem uma, nem duas vezes, isto ficou claro com grande antecedencia. Não há pior coisa no futebol. Revela, antes de tudo, que ao lado do grande clube marcham os demais sobrecarregados por deficiencias, moralmente alquebrados e inuteis.

O sensacionalismo da disputa repousa exatamente no equilibrio de forças, na paridade de recursos. Felizmente, de uns anos para cá, está se operando gradual melhria nas condições tecnicas das nossas equipes. Já não se fala exclusivamente no trio de ferro. Clubes de categoria media, outrora verdadeiros armazens de pancadas, estão reagindo vivamente. Prova, tal coisa, antes de mais nada, que o nosso "association" está adquirindo maior personalidade.

A personalidade que muitas vezes percebemos nos clubes da Italia, da Inglaterra e da Argentina, para não citar outros centros de importancia, que já se faz sentir entre os nossos. Somente assim nos será possivel presenciar um campeonato de profundo interesse.

Cada partida disputada fora representa o sacrificio de um ou dois pontos. Não é como anteriormente, quando tanto se ganhava em casa como na casa alheia. Chegavamos a um ponto que a propria disputa perdia o interesse. O campeão reponTava seguro e invencivel na reta de chegada. Ora, esse fato, via de regra, ruim e desagradavel, já não é embaraço ao entusiasmo do publico.

O lider enfrenta o "lanterna" e experimenta decepção. Um São Paulo vai a Santos e cai inapelavelmente derrotado. O mesmo acontece com o Corintians. Nenhuma das torcidas, porem, deve desesperar-se. O titulo não pertence, nem se define nesta ou naquele resultado. Sua conquista se fundamenta no melhor equilibrio de uma campanha. Como tambem o Santos e o XV de Novembro não devem perder a confiança nas suas forças se amanhã ou depois lhes acontecer o que se passou com aqueles poderosos clubes.

A vitoria ou a derrota é puro acidente da luta e pertence a propria essencia do campeonato. O que nos causa alegria é que uma ou outra não esteja perseguindo determinado grupo de concurrentes.

E' mister que haja equilibrio, e que os resultados variem de acordo com as mutações logicas do futebol. Não será porque o São Paulo tenha perdido, em Santos, que suas possibilidades hajam diminuido irreparavelmente. Não. E' o mesmo e serio candidato. Do mesmo modo, o Corintians tropeçou duas vezes e se bem que sua situação seja algo mais dura, tudo pode ser reparado ainda. Mesmo porque o titulo vale pela regularidade de uma campanha, como já frizamos.

O que de mais interessante vimos nas primeiras rodadas foi precisamente o ondulado desempenho panoramico do empolgante embate pelo cetro. Confirma esta igualdade de recursos nossas previsões de que teriamos certame durissimo. Nenhum, talvez, se lhe compare no passado.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso vasto salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas e sorriu adocicadamente para a taquigrafia, cujo colete de malha preta lhe dava um aspecto deveras imponente. Depois, nababescamente acomodada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Há coisas nessa modalidade que o vulgo chama de futebol que eu estou para entender. Em Santos, por exemplo, eu vi coisas do arco da velha. Ia jogar um cara; estava escalado e preparado. Na hora I, quer dizer, do inicio, apareceu fantasiado outro. O negocio correu bem, com aquele calor insuportavel e proprio daquelas bandas. Terminando, porem, quase se transformou o tapete esmeraldino em piscina. Choro por todo lado. Choravam os perdedores, choravam os vencedores. Um cara, deste segundo grupo, teve um verdadeiro chilique, como se fora uma noiva momentos antes de ir para o altar. Imagine se a moda pegar... Em Piracicaba, foi o apitador que teve uma nota saliente. Pelas tantas, houve um penalty, batatal. O inglês não tomou conhecimento e, depois, quando nada houve, ele deu penal. E, aqui, o apitador, tambem botou as manguinhas de fora, mandando cobrar duas vezes a mesma penalidade. Você já pensou como estaria movimentado o nosso futebol, nesta semana, se na segunda cobrança, o cara que cobrou não acertasse... Mas, com essas e outras, dois dos componentes do já quarteto trio de ferro bolaram. Um se livrou por um triz. E as coisas, nessa marcha, vão tomando um rumo esquisito, muito diferente das previsões que fazem os chamados entendidos, aqueles que fazem as coisas com papel carbono. Todavia, velhinho, o nosso futebol vai, com essas e outras, começando a interessar. Aliás, é isso o que se deseja, porque se quando se diz que Paulo vence, Paulo não sai vencido ou quando se afirma que o bacano é Pedro e ele é, de fato, então não tem graça a desgraçadamente, quero dizer, sem graça, o certame passa a interessar a apenas um grupo ou dois ou tres no maximo. O negocio está em ludibriar a expetativa de todos, como faz o magico com as canequinhas. GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Domingo, eu e meu compadre Geremia, ao invez de irmos para a sua magnifica fazenda, onde poderiamos saborear até caviar e bons vinhos de Malaga, fomos ao Parque Antartica. Eu estava crente que o Palmeiras pegaria o dele e isso constituia mais um motivo para aumentar o meu interesse, enquanto o Geremia tinha maior curiosidade, porque afirmava que o negocio seria de montão para o alvi-verde. Tomamos bonde errado, não porque fossemos parar com um coletivo em Vila Mariana, mas porque não aconteceu nem o que eu esperava e nem o que ele queria. O jogo foi uma xaropada, mais desagradavel ainda porque ficamos com o pescoço em brasa, dado que batia sobre nossas cabeças impiedosa e causticante rajada dourada. Mas, de tudo o que eu vi, o que mais me impressionou foi uma decisão do juiz inglês. AH! se um dos nossos apitadores fizesse aquilo... O apitador deu um penal. Nada de novo sobre a face da terra, porque existiu a falta. Sou contra, mas sou parcial. O que de impressionante se verificou, foi o fato de ter o dito, mandado cobrar a dita duas vezes. E eu não compreendi porque. Disseram-me que houve irregularidade, não por parte do cobrador, mas por outros. Ou foi o goleiro que galinhou no gol ou foi algum engraçadinho que pulou na meia lua. O negocio, porém, é que a bola entrou no primeiro bico. E se não entrase no segundo? Se fosse um juiz daqui que mandasse cobrar duas vezes, não dando o gol na primeira chutada, haveria miserias. Diriam que o cara estava na gaveta, que deveria ter seu pescoço feito uma rosca de parafuso e daí por diante. E eu não duvido que, pelo menos, meia duzia de garrafas lhe seriam atiradas após os noventa minutos. Mas, como o negocio se passou com um juiz inglês, houve até quem achasse formidavel. Eu, sinceramente, não achei. Se não foi o cobrador da falta ou qualquer outra da sua equipe o provocador da irregularidade, o arbitro só poderia mandar cobrar novamente a dita se a bola não entrasse. Eu gostaria de pegar um apitador daqui, mete-lo num uniforme preto, dar-lhe o prenome de George e mandá-lo para o campo. Garanto que todo mundo bateria palma às suas asneira. JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

Os chamados "grandes" ainda não se compenetraram de que já passou o tempo em que venciam jogos só com o nome. Hoje as coisas são diferentes. E' preciso fazer força, lutar bastante. O menosprezo ao adversario pode redundar em fracasso. Vejamos o caso do São Paulo, em Santos. Empreendeu formidavel reação, no segundo tempo, e de 3 a 0 passou para 3 a 2. Que significa isso? Apenas que não jogou, na etapa inicial, como podia faze-lo. Não usou de todos os recursos, não se empregou como devia. Acordou tarde, eis tudo. Deixou claro que, se tivesse atuado desde o inicio com entusiasmo, fibra, disposto até ao sacrificio por um resultado positivo, poderia ter, pelo menos, equilibrado o jogo. Dizemos igualar o jogo porque o Santos contou com o fator campo, que exerce inegavel efeito. Porque outra razão não havia para justificar a sua pressão. Entusiasmo? Mas o São Paulo tambem pode ter entusiasmo! Cada vez nos convencemos mais: o que falta é espirito de luta aos nossos craques, que pensam que por se serem Rui, Noronha, Bauer ou Mauro podem deixar o barco correr... Quando tudo está perdido, jogam como herois, mas são, então, herois retardatarios. A reação é muito bonito, mas se houvessem jogado como se deve desde o inicio, não haveria necessidade de reação. De que valeu o gol homerico de Rui? A satisfação do gol de Remo, naquele final dramatico, compensará os dois pontos perdido? Pensem nisso, senhores tecnicos e senhores jogadores, e compreenderão porque é que o Ipiranga, a Portuguesa e o XV de Novembro estão na liderança.

Não compreendemos o padrão adotado pelo ataque do Palmeiras, se é que houve algum padrão, alguma orientação para aquele cinco homens que mais pareciam ilustres ,desconhecidos uns dos outros. Canhotinho funcionou atrazado, armando o jogo. Não armou coisa nenhuma, gastando energia à tôa com fintas inuteis. Era o construtor mas construiu nada, e paradoxalmente foi quem mais chutou em gol, usando e abusando dos tiros longos, sem nenhum efeito. Harry, na extrema, abandonado pelo meia e pelos outros, foi completa negação. Aquiles é um caso que deve ser abordado á parte. Incrivel como continua no quadro! Quando apanha a bola, não vê mais ninguem. Tem a mania do gol, e para cada um que marca podemos debitar-lhe 50 que perde. Um descalabro. Será que não obedece as instruções? Ou será que não lhe dão instruções? Rodrigues nos pareceu deslocado, naquele deserto de valores. Tentou fugir da severa marcação de Domingos, mas não encontrou apoio de ninguem. Acabou se entregando, convencido de que não adiantaria lutar. Resta esse robusto Montagnoli, que nos pareceu uma segunda edição do Caxambu'. Desmarca-se bem, movimenta-se bem, mas com a bola nos pés não sabe o que fazer da mesma. Talvez tenha estranhado o jogo, ou melhor, a falta de jogo dos companheiros, porisso deixamos para outra ocasião o julgamento definitivo de suas qualidades. O que é fato é que o Jabaquara não existiu em campo, e que, mesmo assim, o Palmeiras só marcou um gol, e por intermedio de Turção...

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Turcão — Ninguem pode negar que você é extremamente dedicado ao Palmeiras. Se numa jornada, por qualquer motivo, você não consegue, pela tecnica, corresponder; é fora de duvida que seus esforços são multiplicados para que possa ser suprida qualquer deficiencia. E assim tem sido. Para mim, você integra o rol dos elementos que são por natureza entusiastas, aqueles que, em qualquer jornada, molham a camiseta, porque se inflamam, porque vibram como vibram os torcedores, porque quer e sempre a vitoria da equipe. E não raro, meu caro, esses elementos chegam até ao sacrificio pessoal, comprometendo seu fisico e tambem sua conduta, para melhor servir o conjunto. Foi esse o seu pecado, Turcão, na peleja de domingo. Desejoso de levar o quadro do Palmeiras à vitoria, que tanto ele necesitava, você deixou seu posto, uma vez mais do que nas outras, carregando a bola até a área contraria, quando mais prático seria se você a desse a um companheiro da intermediaria ou do ataque, para que ela, mais celere, chegasse onde você pretendia. E se você o tivesse feito, não tenho duvida, não resultaria, logo depois, no contra ataque adversario, aquele grande perigo para o arco guarnecido por Oberdan. E como você foi aplaudido quando arrancou rigidamente, procurando levar o quadro para a frente, teria sido criticado severamente se a reação contraria provocasse um desastre. E' preciso, meu caro Turcão, que você guarde a sua posição, nela agindo com todo esse entusiasmo que o carateriza, que o distingue, que o enaltece. Para preparar um ataque estão os medios e para executa-lo estão os avantes. E, cada um no seu posto, com maior ou menor entusiasmo, o quadro deve fazer o que pode. Essa é a realidade, encarando-se o futebol como um jogo de equipe, como na realidade ele o é. Tenha isso em mente, e não permita que o seu entusiasmo possa vir a comprometer sua conduta numa peleja. Não se trata de censura, mesmo porque não me compete tanto. Quero apenas, amigo seu como sou, evitar que, no futuro, algo possa acontecer com serio prejuizo para o seu quadro e por ele seja você responsabilizado, apesar de todo seu amor à camiseta esmeraldina dos sacrificios que por ela você faz. — MINISTRINHO.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PARA DEPUTADO FEDERAL

LEONARDO F. LOTUFO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides. (bocio) papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

QUE É QUE HOUVE?

DIFERENTES E APAGADOS!...

Parece que o desastre do Maracanã deturpou a eficiencia de Bauer — Canhotinho já foi a estrela maxima do Palmeiras — Ainda outro dia Baltazar não era o maior centro-avante? — Não cuidaram do físico de Bolivar

WILBRÁ — Escreveu.

Muitos jogadores que tiveram projeção em 1949, estão se apagando em 1950. E' um periodo de má fase certamente transitorio. Alguns possuem classe suficiente para que se acredite em sua recuperação. Outros talvez estejam condenados ao esmagamento de uma evidencia que lhes tem dado dinheiro e fama. Esquisito que isso aconteça. E' que nem todos são veteranos. A restauração de seu prestigio virá, indiscutivelmente.

Vejam o que acontece com Bauer. Um jogador que há um mês era o maior do mundo. E continua sendo. Mas, Bauer está negativo no campeonato. Reflexo, certamente, dos acontecimentos que podem ter influido em seu espirito, com o desastre do Maracanã. No mesmo S. Paulo, há ainda Saverio. Longe está daquele zagueiro que sustentou o barco em 1948, quando o tricolor estava naufragando. Saverio, hoje, não marca, não defende, está atrapalhado. Teixeirinha reapareceu, mas, não foi nem a sombra do Teixeirinha famoso que foi à seleção, que esteve na iminencia de se converter em idolo de sua torcida. Parece que Remo tambem já caminha para a aposentadoria. E' um lutador tenaz. Porem, seu tempo está passando e Remo já não produz com a eficiencia que o tem caraterizado nas ultimas temporadas.

No ano passado, Mexicano foi um dos melhores jogadores do Palmeiras. Principalmente quando chegou, seu trabalho entusiasmava à torcida. Agora, Mexicano tem jogado nos aspirantes. Nem assim produz como o fazia antes. Outro astro de 1949 cujo brilho está sendo ofuscado em 50. Que é que há com Canhotinho? Talvez uma contusão. Fase tecnica desfavoravel. Canhotinho voltou ao time palmeirense e não soube assegurar o posto que disputa com Jair. E Canhotinho já foi a estrela maxima do Palmeiras. Reviveu em 1949 suas grandes jornadas que o consagraram em anos anteriores, outro idolo da familia esmeraldina: Lima. Todavia, Lima não apareceu ainda em 1950. Talvez porque o tecnico não esteja disposto a lançá-lo, ou ainda porque Lima não está mesmo em condições tecnicas satisfatorias. Não sei porque no Palmeiras os jogadores sofrem declinio com tanta facilidade. Harry, que poderia muito bem ser o meia direita titular, está encostado. Não lhe dão chance. Desapareceu a grande revelação da nossa varzea.

No Corintians existe um quarteto que foi de ouro, mas, que, no momento, já não é o mesmo. Bino chegou até a exigir sua substituição, com suas falhas no arco. Que teria acontecido? Em dois campeonatos foi o goleiro numero um do futebol paulista. Hoje, parece que está esperando vez. Helio, o grande Helio, salvador das situações mais criticas da retaguarda corintiana, continua jogando, mas, é outro. Não repete as proezas que lhe deram projeção. Já há quem deseja a substituição de Helio. Compreende a mudança de Helio como sinal de esgotamento. E' um elemento que joga há varios anos sem deixar a posição num jogo siquer. E Baltazar? Ainda outro dia não era o maior centr avante? Contudo, está atravessando ciclo de irregularidade. Pelo menos dois jogos de campeonato que já disputou, foi facilmente dominado. Isso passará, porem. Noronha chegou a tirar o galardão de numero um de Simão. Era o ponteiro que o Corintians descobria para sua campanha de redenção. Uma contusão afastou-o e Noronha foi obrigado a dar o lugar para outro. Dizem que está voltando a antiga forma. Antes assim.

Ainda que pareça inexplicavel, Bolivar, um jogador de vinte e um anos, já entregou os pontos. E no ano passado Bolivar fez miserias. Empatou quase sozinho com o São Paulo, no primeiro e no segundo turno. Não cuidaram, porem, devidamente, do fisico do rapaz que precisa emagrecer uma duas dezenas de quilos. Bolivar, consequentemente, teve que ceder. Lorico, que chegou a disputar notaveis partidas no primeiro turno de 1949, sumiu como um relampago. Transferiu-se para o Corintians e estreiou apenas para não voltar mais à equipe titular. Negocio complicado fez o Corintians. Lorico merece uma oportunidade. O certo é que está esquecido. Ninguem fala nele. Lembremo-nos de Caxambu'. Sua partida contra o Palmeiras, em 49, foi algo que eletrizou a torcida. Fez defesas até impossiveis. Permaneceu numa fase de magnificos desempenhos. Caxambu' nunca mais reaparecerá na Portuguesa.

Que é feito de Antonio Carlos? Como Bolivar, é um jovem que apareceu e desapareceu inesperadamente. O XV contratou-o. Antonio Carlos mostrou que era uma promessa. Fez algumas partidas de vulto e foi para a cerca. Engraçado, esse futebol! Armando perdeu o lugar para Mena. E Armando chegou a se equiparar aos melhores centro medios do futebol bandeirante, em 49. Teve cada desempenho! Mena, um universitario, é o titular da posição no XV de Novembro. Armando está nos aspirantes. E a torcida sampaulina chegou a lamentar que se tivesse transferido para Piracicaba. E Ari? O goleiro piracicabano esteve no cartaz durante quase todo o campeonato. Depois, brigou com o XV e ficou encostado. A' sua frente estão Alfredo e Sorocaba. Acabou-se Ari, pelo menos provisoriamente.

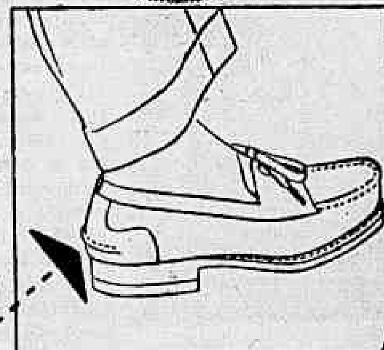
Existem outros que não mergulharam em atuações totalmente negativas, mas, que não passam de cincoenta por cento do seu rendimento normal. No São Paulo, temos, por exemplo, Rui e Noronha. Ambos não decepcionam, mas, tambem, não são os astros de 49. Friaça é bem diferente. Marcu três gols contra o Nacional, mas, contra o Santos não foi um colosso. Ponce de Leon ainda puxa o jogo, mas ,não teve até o momento os instantes preciosos que sempre lhe deram projeção na area adversaria. No Corintians há Touguinha. Está jogando regularmente. Todavia, o Touguinha de 49 e do Rio-São Paulo conserva-se um tanto distante. Luizinho tem sido util, mas, ainda não atingiu o climax que lhe deu grande personalidade no returno do ano passado. Não é diferente a jornada de Sarno, no Palmeiras. Está dando conta do recado. Não é, todavia, a figura maiuscula da precedente temporada. Como Sarno, temos Turcão. Tem barrado os centro avantes contrarios, mas, com menor eficiencia. E' assim o futebol, esportista amigo. Um dia, proporciona gloria demais, leva o futebolista aos pincaros. Outro dia, diminui essa proporção. Outro ainda tira-lhe todas as ilusões.

em primeira mão...

para os pés dos que desejam
um novo e mais confortável
calçado esportivo!



modêlo
americano
com costura
trazeira
para maior
elegância





para praia
casa ou clube

Em bezerro marrom.
Todos os tamanhos. $300

Calce melhor
calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE
CO. - PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais em São Paulo:
Rua São Bento, 264 — Rua Quintino Bocaiuva, 238 — Rua José Bonifácio, 134 — Rua São Caetano, 13 — Avenida Rangel Pestana, 1767 — Avenida Celso Garcia, 187 — Rua da Moóca, 1839 — Ribeirão Preto: Rua General Osório, 359 Santos: Rua João Pessoa, 18 — Campinas: Rua 13 de Maio, 677

PIRACICABA FESTEJA O XV

Aqueles que ainda se recordam da campanha do XV de Novembro, no certame do ano passado, devem estar percebendo, a esta altura, que o alvi-negro piracicabano pretende ir alem, em 50. Nos primeiros jogos de 49 faltou-lhes ambiente e experiencia. Era, afinal, o "caçula" e naturalmente sentiu-se acanhado entre os "grandes. Por fim, foi ganhando confiança e descontou grande parte do terreno perdido, perfilando-se entre os melhores colocados do grupo intermediario. E este ano? Em duas apresentações, duas soberbas vitorias. Na primeira, transformou o placarde adverso, de 3 a 1, em espetacular triunfo por 4 a 3, fazendo com que o Guarani pagasse, como ele o fez em 49, o tributo do noviciado. Na segunda, não respeitou o Corintians, alardeando uma segurança invejavel em todas as linhas.

PLANTEL DE PRIMEIRA

Uma das circunstancias que nos autorizam a prever o maximo sucesso para o XV este ano, é a opulencia do seu plantel de profissionais. Desfalcado de Armando e Adolfinho, que se encontram adoentados, recorreu a Mena e Pepino e a intermediaria continuou com a mesma solidez, o que vem demonstrar que o clube está muito bem servido no que se refere aos médios. A zaga dispensa comentarios. De Sordi e Idiarte são nomes que já se impuseram à admiração dos torcedores, mercê do invariavel acerto com que se conduzem. Elias e Pepino são otimos reservas. Para o arco conta o XV com três valores: Alfredo, Ari e Sorocaba. O primeiro parece em melhor forma. Atuou muito bem no Torneio Inicio, e domingo, contra o Corintians, praticou sensacionais defesas.

LULA MELHOROU O ATAQUE

Havia lacunas no ataque. As duas pontas e o centro não estavam satisfazendo. Sempre atenta, a direção tecnica contratou Lula, que em sua estreia correspondeu plenamente, inclusive fazendo ressuscitar seu "canhão", silencioso ha tanto tempo no Parque Antartica. Falta encontrar um homem para o comando do ataque, uma vez que De Maria e Russo, que se revezam na posição, não têm se mostrado à altura dos demais. Gatão e Mandu' são otimos meias, havendo ainda esse jovem Moreno, dos aspirantes, que está ameaçando a posição de Mandu'.

REAFIRMAÇÃO DOS IDEAIS DA INDEPENDÊNCIA!



O Brasil deseja ser uma nação livre e democrática. Assim pensaram os homens que fizeram a nossa Independência. Assim deseja o povo paulista, que vai manifestar a sua vontade de viver livre no dia da Pátria, hoje, 7 de Setembro, às 16 hs., diante do Monumento do Ipiranga.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DIVULG S/A

ASSUNTO DO DIA

DE BOM HUMOR...

E' evidente que um dos problemas mais agudos e prementes do Palmeiras reside no comando da linha dianteira. Muito se tem feito para resolver esta dificuldade. Pouco se tem conseguido de pratico. A solução com as mais diversas experiencias, até agora fracassaram ou não surtiram o desejado efeito. O lançamento de Montagnoli, pela complexidade do problema, tornou-se o assunto mais discutido da semana. Seria o craque ideal ou teriamos outro caso perdido? Sobretudo o torcedor do Palmeiras, naturalmente, esteve muito preso ao assunto. E mais do que ele, tambem o afeiçoado, em geral, se preocupou com a estréia deste atacante. Havia a razoavel curiosidade do desconhecido. Montagnoli nunca tivera oportunidade de por em ação os seus predicados se é que os possue.

Grande parte do publico concentrou seu interesse no desenvolvimento técnico do novo comandante. Nos primeiros momentos, lances de certo desembaraço, penetrações profundas, abrindo claros na area. Alguma satisfação entre os alviverdes refletindo entusiasmo por sua exibição. Avança o prelio e Montagnoli não progride nos seus esforços. Ao contrario, retraiu-se mais. Embaraçou-se, confundindo-se com os meias, que, por sinal, não lhe deram o auxilio indispensavel. Das virtudes que mostrou as mais valiosas foram: oportunismo na area, muita coragem, alguma visão das rédes. Dos defeitos, os maiores: reduzida desenvoltura no meio do campo, distribuição imperfeita, algo de incipiencia no seu estilo.


AQUILES, COM OS DIAS CONTADOS...

Encerrado, porém, o exame. depois da penosa vitoria do Palmeiras, meditou o observador e concluiu. Concluiu reexaminando as contingencias da estréia, seus naturais contratempos, aliados ao trabalho ruim dos meias, mal inspirados. Aquiles, incapaz, cada vez mais complicado, cobrindo com flagrante deficiencia seu setor. Canhotinho regressando de longa ausencia, mal entrosado, abusando do individualismo. Não restaram senão pouquissimos momentos de verdadeiro entendimento entre o centro avante e os parceiros laterais. Ora, isso em futebol, é de importancia fundamental.

Montagnoli tem, portanto, este credito a seu favor, que nos leva a concader-lhe nova oportunidade. Oxalá, a aproveite, não decepcionando novamente. Se, ao menos, houvesse continuado como principiou tão funda não teria sido a decepção.

Em todo o caso, foi mais uma tentativa. Tentativa que, por enquanto, não se pode considerar vã, e muito menos desperdicada. Montagnoli é valente e decidido. Dois atributos de real valia para um chefe de ofensiva. Resta que comprove outros, completando estes, para que seu aproveitamento se torne util.

A torcida não se fechou em mutismo, nem se abriu em chorosos comentarios. Adotou, como nós, postura de expectativa, presa a insuficiencia de tempo para observar, evitando, prudentemente, juizo mais avançado. Melhor será a calma antes de qualquer decepção prematura.

E' possivel que revele no correr do tempo as virtudes exigiveis para o complicado posto.

RESSURGIU O ARTILHEIRO!

A trajetoria seguida por Odair no campeonato de 1948 foi uma das mais luminosas. Tornou-se um dos artilheiros de um certame em que seus gols deram um colorido todo especial à jornada do Santos. Odair emergira da indiferença à gloria, para a popularidade. Só se falava nos gols de Odair. Mas, em 1949, tudo se transformou. Caiu a produção do Santos, que não foi o mesmo da temporada anterior e, com ele caiu tambem Odair no conceito da torcida. Julgava-se que não fora mais que um caso igual ao de Lula. Talvez o avante santista confiasse em recuperação. Talvez tambem seus fãs estivessem certos de que reapareceria fazendo furor e amedrontando os arqueiros. Pois, Odair fez questão de ressurgir justamente contra o candidato que até domingo ultimo ainda era considerado o mais forte ao titulo. Marcou dois gols em Poy e um terceiro bem anulado por mister Rowley. Teria, certamente, obtido outros tentos, não recuassem os santistas, inexplicavelmente, após a conquista do terceiro gol. Odair obrigou Bauer a uma severa marcação sobre ele. O medio sampaulino muitas vezes esteve às tontas e chegou a desaparecer no gramado, porque não teve a mobilidade suficiente para seguir Odair nas deslocações continuas e habeis que foram um dos principais segredos da grande vitoria santista. Parece que Odair está destinado a marcar muitos tentos espetaculares em 1950, como o fez em 1948. Basta que prossiga sempre cuidadoso, preparando-se com cautela, fisica e tecnicamente. A torcida de Santos gosta de Odair. A maioria dos aplausos lhe é dirigida durante a partida. O meia praiano precisa corresponder, satisfazendo ainda mais aos seus adeptos com outros gols que venham assegurar ao Santos nova caminhada de gloria no futebol paulista.



PARA DEPUTADO ESTADUAL

CELSO DE AZEVEDO MARQUES

COM GETULIO



P T B





Trabalhará com devotamento e sinceridade pela construção de estadios distritais na Capital e de estadios regionais no interior

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro ALFREDO: — Ainda não o conheço pessoalmente. Mas, em Santa Catarina tornei-me seu fã. Os jornais e emissoras paulistas faziam muita propaganda sua, porque você jogava uma enormidade. Por isso, comecei a admira-lo. Um dia, soube que o Santos havia negociado seu "passe" com o São Paulo. Ao mesmo tempo, fiquei sabendo que o clube de Vila Belmiro estava procurando um substituto para você. Sabe que meu pensamento começou a funcionar de maneira esquisita, dando-me a impressão de que o Santos poderia bem me chamar? E meu pensamento não falhou. De repente, apareceu em Santa Catarina um emissario de seu antigo clube. Como ficou sabendo que jogava futebol, não sei. O certo é que me fez arrumar as malas e voar para Santos. Ah, Alfredo! Achei tudo tão estranho, no inicio! Aos poucos, porém, fui ganhando confiança e acostumando-me ao novo ambiente. Não tardou muito para que me lançassem na equipe titular. Tive a felicidade de acertar. E continuei acertando, inclusive domingo ultimo, contra seu atual clube. Todos me chamam de grande jogador. Estou emocionado. Enquanto você estava em Vila Belmiro não me passava pela cabeça que um dia aquele lugar seria meu. Houve um jornal que disse, talvez exageradamente, que eu o estou substituindo com vantagem. E' bondade demais dos cronistas. O que faço é apenas lutar para garantir o posto e acertar em próI de uma bonita campanha do Santos que me está tornando conhecido. Sou o mesmo admirador de seu jogo. Quando o Santos não jogar e você fôr escalado no São Paulo, serei o primeiro a bater palmas por uma otima atuação sua

Receba um abraço de quem está surpreendido com seu proprio sucesso, IVÃ".



FATOS AGRADAVEIS

Um dos fatos mais agradáveis após a terceira rodada, foi a reafirmação de pujança do Ipiranga, Portuguêsa de Desportos e XV de Novembro. Parmanecem na liderança da tabela, dando outra vida ao campeonato e exigindo a máxima cautela de Palmeiras, Corintians e São Paulo, se não quizerem experimentar dura decepção ao final do campeonato. Portuguêsa de Desportos, XV de Novembro e Ipiranga formam um novo trio que vem tornando o certame de 1950 mais empolgante que o de 1949, principalmente porque o numero de clubes realmente fortes cresceu com a ascenção de Ipiranga e XV, para se colocarem ao lado dos lusos.

* * *

A estréia da ala direita do XV de Novembro, Lula-Moreno, constituiu agradável atração para o publico piracicabano. Lula já é bastante conhecido pela sua esplendorosa jornada de 1947, quando foi o artilheiro do campeonato e Moreno é um valor jovem que disputou pelo Linense e considerado um dos mais completos avantes do Interior. Moreno foi a principal figura do ataque quinzista, executando nagnificas jogadas e Lula voltou a chutar com a potência que caracteriza seus tiros, assinalando o tento que garantiu o triunfo ao seu novo clube. Lula e Moreno são uma atração a mais no conjunto do XV de Novembro que já nos proporcionou um punhado de revelações em 1949.

Mais uma vez ficamos empolgados com a atuação de Helvio no quadro do Santos. Sua conduta foi das mais notaveis, em Vila Belmiro. Marcando Augusto, Helvio não permitiu qualquer chance de sucesso ao avante sampaulino. Quando foi preciso, tambem socorreu o setor esquerdo, onde às vezes Dinho não era bastante seguro, embora não tivesse comprometido. Helvio voltou a demonstrar que é, de fato, um dos mais categorizados zagueiros do futebol bandeirante. Quando o São Paulo começou a pressionar, na sensacional virada, morriam nos pés de Helvio as suas mais perigosas avançadas. Agradavel, sem duvida, o desempenho do zagueiro santista

* * *

Num jogo duro, como o foi aquele de Vila Belmiro, a disciplina quase impecavel dos jogadores, foi um atestado de que a compreensão está tomando conta de seus espiritos, novamente. Houve muitos instantes em que a peleja esteve dramatica, principalmente quando o São Paulo reagiu. Nem assim os craques em ação perderam a cabeça. Nunca se rebelaram contra as decisões de mister Rowley. Respeitaram-no da melhor maneira quando advertidos por uma ou outra falta mais violenta, patenteando que estão dispostos a colaborar para o reerguimento do futebol bandeirante na parte disciplinar. Merecem parabens por isso, defensores do São Paulo e do Santos!

QUE É QUE HÁ?

Muitos jogadores que às vezes produzem o maximo num torneio, acabam decaindo em outro, a ponto de ser reclamado o seu afastamento para uma recuperação. E' um fenomeno que se repete continuamente no futebol. E' assustador o decrescimo de Bauer após o campeonato mundial. Ele, que tanto êxito alcançou no maior campeonato de todos os tempos, está, agora, completamente apagado. Disputou duas partidas no certame paulista e nas duas esteve negativo, quase irreconhecivel. Domingo ultimo, em Vila Belmiro, Bauer permitiu que Odair executasse as mais eficazes jogadas, além de marcar dois gols, sem que pudesse evitar o sucesso do avante santista. E' esquisito como isso acontece. Trata-se de um fenomeno que desafia a argucia de qualquer veterano do futebol. Como se pode explicar que há um mês atrás a propria crônica estrangeira era unanime em apontar Bauer como o melhor medio do mundo, a crônica carioca a chama-lo de mais completo medio direito brasileiro de todos os tempos, e algumas semanas depois, Bauer se afunda em desempenhos mediocres? E' dificil compreender. Talvez o desastre da seleção nacional na peleja decisiva tenha influido no moral de Bauer, decretando a magoa que continua influindo em suas atenções. Só como fator psicologico se pode compreender essa decadencia inesperada e rapida. A torcida sampaulina já está ficando aborrecida. Bauer precisa reagir.



DERROTAS AMARGAS
LEMBRANÇAS TRISTES!

Perder é contingencia do esporte. Nem sempre, entretanto, a derrota decorre da inferioridade tecnica ou fisica. No futebol, principalmente, a falta de logica é comum, determinando revezes que nem sempre são aceitos com naturalidade. São comuns as derrotas inesqueciveis, dessas que causam profundos sulcos na alma do torcedor. Em geral, a cada grande vitoria corresponde uma desilusão, e é porisso que a historia do futebol é apaixonante. Nada como um dia depois do outro, diz o torcedor filosofando, e fica a esperar o "seu dia". Quem não se recorda, por exemplo, da celebre "surra" que o São Paulo deu no Palestra, por 6 a 0? O placarde está até hoje atravessado na garganta dos

Capitulos historicos e dramaticos do futebol atravez dos anos — Do celebre jogo dos 6 a 0, que marcou a estreia de Lima em 39 ao insucesso da Portuguesa contra o Corintians por 5 a 3 — Relembrando alguns dos mais humilhantes e sensacionais revezes do passado

ODILON C. BRAZ

esmeraldinos. Os tricolores vibraram como nunca, o que não impediu que, no domingo seguinte, fossem duramente batidos pela Portuguesa de Desportos. Coisas do futebol!

Todas as derrotas são tristes. Algumas, pelo imprevisto ou pelas circunstancias em que ocorrem, tornam-se inesqueciveis. Não há compensação para o torcedor. Os triunfos se sucedem, mas a magua fica para sempre. E' o que sentem os sampaulinos, quando pensam naquele gol de Carlito, que lhes roubou o campeonato em 38. Gol feito com a mão. Todo mundo viu, menos o juiz, e o São Paulo sentiu o titulo fugir-lhe das mãos, na hora de cruzar a meta vitorioso.

HISTORIA DE DERROTAS AMARGAS

Em 41 houve duas derrotas que ficaram na historia. Uma no Parque São Jorge. O Corintians estava com 22 jogos invictos. Necessitava daquele triunfo para conquistar a Taça dos Invictos. O Palmeiras contrariou todos os prognosticos e venceu por 2 a 0. O Corintians foi campeão nesse ano, mas essa alegria não bastou para compensar a magua do revés. No mesmo ano tivemos o celebre "caso" Tijolo. Dizem que o "apito" andou funcionando no Parque Antartica, e que porisso o Palmeiras perdeu para o São Paulo, por 2 1. Até hoje os torcedores palmeirenses não gostam nem de ouvir o nome de Tijolo.

Se os 6 a 0 de 39 deleitam os sampaulinos, os palmeiristas têm na partida inacabada de 42 um motivo de alegria. Quando um desses fatos é invocado, nas discussões dos fãs, o outro vem logo à baila. "6 a 0? Mas, pelo menos, não fugimos do gramado..." replicam os esmeraldinos. E os sampaulinos murcham.

Querem ver outro resultado que o São Paulo não esquece? Os 2 a 1 contra o Corintians. Valdemar de Brito não queria nada com a bola. Leonidas encrencou com ele e nunca mai Valdemar vestiu a camisa tricolor. O São Paulo foi campeão, em 43, mas não esqueceu nem esquecerá aquele jogo. Da mesma forma o Palmeiras ainda se recorda da partida final de 43. Era uma questão de honra vencer. Ao São Paulo bastava o empate e o resultado foi zero a zero. Junqueira machucou Sastre, logo no inicio, mas nem assim...

Em 44 o São Paulo "pintou" para o titulo, novamente. Mas houve um empate, no Pacaembú, que lhe tirou toda a chance. Aqueles 3 a 3, depois de estar vencendo por 3 a 1... Jorginho marcou Zezé Procopio e o Palmeiras festejou o empate como uma vitoria. Em 46 o São Paulo se vingou. Pacaembú à cunha. Se o alvi-verde vencesse, continuaria de posse da Taça dos Invictos e daria o titulo ao Corintians. O empate tambem seria bom, porque colocaria o Corintians junto com o São Paulo. Partida extraordinariamente diputada. Quatro jogadores expulsos. Renganeschi, machucado, foi para a ponta esquerda. Eis que Bauer, avançando pela direita, centra alto. A bola encobre Oberdan e se oferece a Renganeschi. 1 a 0! Nunca mais os palmeirenses esquecerão aqueles minutos finais, como tambem não perdoarão o carnaval que o São Paulo fez para levar a taça para o Canindé. Estão aguardando a desforra.

Em 47 as coisas não andaram bôas para o bando tricolor. Perderam varios jogos, mas só um ficou na historia. Como esquecer aqueles gols de Lula contra Gijo, nos 4 a 3? A cada golpe o São Paulo reagia, mas foram tantos os golpes que seria impossivel resistir. Nesse diá, Lula liquidou Gijo e o São Paulo perdeu o tri-campeonato!

O ano de 48 foi mais ou menos calmo. Duas derrotas, entretanto, foram mais sentidas do que as outras. Os 2 a 1 do Juventus, contra o São Paulo, naquele dia em que nada dava certo. Perdeu o tricolor longa serie invicta, quando Rui desperdiçou aquele penal, nos ultimos minutos. A derrota da Portuguesa, contra o Torino, tambem decepcionou. Esperava-se mais dos lusos, já então considerados a quarta potencia.

Em 49 os grandes acontecimentos envolveram novamente São Paulo e Palmeiras, os mais acirrados rivais no futebol paulista. O São Paulo venceu nos dois turnos. No primeiro, 5 a 1, e a culpa foi descarregada sobre Doli, como se lhe fosse possivel conter aqueles homens sedentos de gols. No segundo, 4 a 2, não houve desculpa. Os palmeirenses aceitaram a superioridade do adversario, mas, lá no fundo do coração a magôa se acumulou, se recalcou. No dia em que explodir! Ah! Um dia tudo isso será vingado!

Houve outras derrotas inesperadas, depois disso. Poderiamos citar, inclusive, a do Brasil contra o Uruguai, na Copa do Mundo. Para que? Deixemos repousar em paz as esperanças dos brasileiros, estupidamente assassinados por Flavio Costa. Continuemos no âmbito local, encerrando estas divagações com a derrota sofrida pela Portuguesa no Rio-São Paulo, contra o Corintians. Incriveis aquela 5 a 3, que roubaram pomposo titulo aos lusos. Os dois clubes bandeirantes foram os maiorais do torneio, superando até o intocavel Vasco. Deviam decidir a supremacia, que afinal coube ao Corintians. Mas os rubro-verdes não esquecem os frangos de Caxambú.

MANIFESTAÇÃO CIVICA DIANTE DO MONUMENTO DO IPIRANGA



COMPAREÇA HOJE, DIA 7 DE SETEMBRO às 16 horas - à grande manifestação cívica diante do Monumento da Independência, promovido pelo Departamento da Capital da

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DIVULG S/A

Há 80 anos



RUDGE

PRIMEIRA em resistência e segurança - EM QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Compre uma Rudge e sinta o prazer de pedalar a bicicleta mais moderna e mais bem equipada do globo. Feita na maior fábrica de bicicletas do mundo.



INSISTA NO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Rs.a.36a (101)

A MARCHA DO TEMPO - ALTOS E BAIXOS DA EPOCA...



DESCEM UNS, SOBEM OUTROS — Bauer cai, Cardoso sobe... O medio do XV é um dos melhores deste campeonato. Avança e se retrai com precisão, cobrindo a defesa e abastecendo o ataque.



DESTOANDO MUITO — Custou pequena fortuna Alemãozinho. Ninguem julgou mal empregado o sacrificio. Mas em 50 sua produção está deixando a desejar. Que é isso Alemãozinho?



SOBRIO, POREM UTIL — O ciclo de Nino no futebol pode ser contado em poucas palavras. Discreto, porem muito firme, não sendo grande salva-se sempre por sua regularidade. Um esteio.



TAPA, MAS NÃO PREENCHE — Se o Ipiranga refletisse um pouco não tapava buraco, preenchia-o. Liminha ou Chuna não resolvem no centro Um belo quadro deve ter bom comandante. Vamos Milanezi!



AGORA OU NUNCA MAIS... — Depois de longo esquecimento, Noronha, do Corintians, revê seu nome nas colunas dos jornais. E' possivel que forme ala com Jackson. Agarre sua vez Noronha!

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

SANTOS (3): — Leonidio, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.
SÃO PAULO (2): — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.
1.o TEMPO. — Santos 2 a 0 Odair (2).
FINAL: — Santos 3 a 2 (Antoninho, Rui e Remo).
JUIZ: — Harry Rowley (Bom).
PRELIMINAR: — Aspirantes: São Paulo (2; vs. Santos (0).
LOCAL: — Vila Belmiro (Santos).

Espetacular o triunfo do Santos frente ao São Paulo. Jogando mais e com fibra puderam os santistas no final dos noventa minutos triunfar de maneira categorica. Na primeira fase, o predominio do Santos ficou refletido no escore de 2 a 0. Nesse periodo o onze santista foi absoluto, enquanto a equipe do São Paulo nunca se completou. O ponto fraco do São Paulo foi seu ataque, que encontrou na defesa do Santos uma barreira intransponivel. Na fase final, era de se crer melhor exibição do tricolor. Mas, depois do tento numero três do Santos não mais se acreditava em qualquer reação. Todavia, como o recuo inesperado dos santistas, pode o tricolor ir para a frente reacionando. Dessa reação conseguiu o tricolor 2 gols e no final ameaçar um terceiro. Justa a vitoria do campeão da tecnica e da disciplina. Os melhores elementos em campo foram: — Helvio, Pascoal, Antoninho, Nicacio, Remo, Poy, Friaça, Ponce de Leon e Mauro.

RENDA: — Cr$ 178.844,00.

PALMEIRAS (1): — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Harry, Aquiles, Montagnoli, Canhotinho e Rodrigues.
JABAQUARA (0): — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Carlos Alberto, Ventura, Renato e Doquinha.
1.o TEMPO: — Empate de 0 a 0.
FINAL: — Palmeiras 1 a 0 (Turcão de Penalty).
JUIZ: — Deakin (Bom).
PRELIMINAR: — Asp. do Palmeiras 4 x Asp. do Jabaquara 1.
LOCAL: — Parque Antartica.

Prelio fraquissimo disputaram Palmeiras e Jabaquara. O Palmeiras, que na primeira rodada do certame não correspondera, voltou a decepcionar. Diante de um adversario sem qualquer pretensão o Palmeiras só conseguiu triunfar graças à uma penalidade maxima. Na primeira fase a atuação dos dois conjuntos foi negativa e negativa tambem foi a resultado, que acobou sendo justissimo. Se o Jabaquara foi pessimo, o Palmeiras soube lhe seguir as pégadas. Quem esperava que o panoroma do prelio se modificasse na segunda fase, errou, pois palmeirenses e jabaquarense continuavam a atuar mal. Jogo monotono e sem qualquer atrativo e despido de tecnica. Pode ser considerado o mais fraco da rodada. Os elementos que mais impressionaram: Fiume, Oberdan, Turcão e Canhotinho, no Palmeiras, e Mauro, Domingos e Feijó, no Jabaquara.

RENDA: — Cr$ 82.302,00.

XV DE NOVEMBRO (2): — Alfredo; Idiarte e De Sordi; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.
CORINTIANS (1): — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Castro, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.
1.o TEMPO — XV de Novembro 1 a 0 (Moreno).
FINAL: — XV de Novembro 2 a 1 (Lula e Colombo (Penal)
JUIZ: — Bradley (Fraco).
PRELIMINAR: — Asp. do Corintians 2 vs. Asp. do XV de Novembro 1.

Vitoria de meritos conquistou o XV de Novembro na partida frente ao Corintians. Atuando melhor e com maior tirocinio, pode o "onze" de Piracicaba levar a melhor, num prelio em que dominou na primeira fase, e conseguiu lutar muito bem na segunda, para garantir sua vitoria, a segunda no certame. Os corintianos procuraram reagir na segunda etapa e reagiram, mas não conseguiram com essa reação o que tanto desejavam. Notou-se no periodo de reação corintiana, forte bloqueio da defesa "quinzista". Idiarte acabou dominando por completo à Baltazar e com seu centro atacante dominado, nada puderam fazer os demais elementos da ofensiva. Meritoria a vitoria dos Piracicabanos. Os elementos que mais se destacaram Belfari, Luizinho, Touguinha, Luizinho e Nelsinho, no quadro do Corintians e Idiarte, Cardoso, De Sordi, Lula e Gatão, no XV de Novembro.

LOCAL: — Campo do XV (Piracicaba).
RENDA: — Cr$ 73.930,00.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o — Poy (São Paulo).
2.o — Alfredo (XV.
3.o — Leonidio (Santos).
4.o — Mauro (Jaquara).
5.o — Oberdan (Palmeiras).
6.o — Cabeção (Corintians).

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Helvio (Santos).
2.o — Turcão (Palmeiras).
3.o — De Sordi (XV).
4.o — Domingos (Jabaquara).
5.o — Nilton (Corintians).
6.o — Saverio (São Paulo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Idiarte (XV).
2.o — Belfare (Corintians).
3.o — Mauro (São Paulo).
4.o — Dinho (Santos).
5.o — Sarno (Palmeiras).
6.o — Sousa (Jabaquara).

MEDIOS DIREITOS
1.o — Cardoso (XV).
2.o — Nenê (Santos).
3.o — Bauer (São Paulo).
4.o — Idario (Corintians).
5.o — Salvador (Palmeiras).
6.o — Léo (Jabaquara).

CENTRO-MEDIOS
1.o — Pascoal (Santos).
2.o — Mena (XV).
3.o — Rui (São Paulo).
4.o — Touguinha (Corintians)
5.o — Manuelito (Palmeiras).
6.o — Ciciá (Jabaquara).

MEDIOS ESQUERDOS.
1.o — Fiume (Palmeiras).
2.o — Ivan (Santos).
3.o — Pepino (XV).
4.o — Noronha (São Paulo).
5.o — Helio (Corintians).
6.o — Feijó (Jabaquara).

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Lula (XV).
2.o — Friaça (São Paulo).
3.o — Alemãozinho (Santos).
4.o — Harry (Palmeiras).
5.o — Castro (Corintians).
6.o — Jacob (Jabaquara).

MEIAS DIREITAS
1.o — Antoninho (Santos).
2.o — Ponce de Leon (S. P.).
3.o — Luizinho (Corintians).
4.o — Moreno (XV).
5.o — Aquiles (Palmeiras).
6.o — Carlos Alberto (Jabaquara).

CENTRO-AVANTES
1.o — Nicacio (Santos).
2.o — Augusto (São Paulo).
3.o — Russo (XV).
4.o — Baltazar (Corintiant).
5.o — Montagnoli (Palmeiras).
6.o — Ventura (Jabaquara).

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Remo (São Paulo).
2.o — Gatão (XV).
3.o — Odair (Santos).
4.o — Nelsinho (Corintians).
5.o — Canhotinho (Palmeiras).
6.o — Renato (Jabaquara).

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Rodrigues (Palmeiras).
2.o — Pinhegas (Santos).
3.o — Colombo (Corintians).
4.o — Nelsinho (XV).
5.o — Teixeirinha (São Paulo).
6.o — Doquinha (Jabaquara).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: Osvaldo; Helvio (Giancoli) e Idiarte; Santos, Brandãozinho e Ivan (Dema); Friaça, China, Nininho, Gatão e Simão.

O criterio adotado para formação do selecionado do campeonato é de contar pontos, para cada jogador, de acordo com as classificações obtidas nas rodadas. E' escalado o craque que somar maior numero de pontos.

BALANÇO NUMERICO...

Após a ultima rodada a classificação dos concorrentes por pontos perdidos passou a ser a seguinte:

1.o — Ipiranga, Portuguesa de Desportos e VX de Novembro 0 — 2.o — Palmeiras 1 — 3.o — Guarani, Santos e S. Paulo 2 — 4.o — Juventus, Port. santista e Corintians, 3 — 5.o Nacional e Jabaquara, 4.

"ARTILHEIROS"

O atacante China, do Guarani F. C. ainda lidera a tabela dos "artilheiros" que é a seguinte:

1.o — China (Guarani), 4 — 2.o — Friaça, (São Paulo) e Paulo (Ipiranga) 3 — 3.o — Claudio (Corintians) Nininho e Zé Carlos (Portuguesa de Desportos) Paulo (Nacional), Og Moreira (Juventus) e Odair (Santos) 2.

ARQUEIROS VAZADOS

Ivo, do Nacional continua sendo o "peneira" e a tabela geral é a seguinte:

1.o — Ivo (Nacional) 8 — 2.o Tufi (Juventus) 6 — 3.o Andu (Portuguesa santista) e Poy São Paulo), 5 — 4.o Arlindo (Guarani), Leonidio (Santos) e Mauro (Jabaquara), 4 — 5.o Osvaldo (Ipiranga) e Sorocaba (XV de Novembro), 3 — 6.o Narciso e Cabeção (Corintians), 2 — 7.o Oberdan (Palmeiras), Nelson (Portuguesa de Desportos) e Alfredo (XV de Novembro), 1.

JOGADORES EXPULSOS

Sarno (Palmeiras), Enzo (Portuguesa santista) e Osvaldo e Osvaldinho (Juventus), expulsos de campo uma vez cada.

RENDAS

O movimento financeiro do certame passou a ser este:

Arrecadação anterior .... 445.806,00 — Palmeiras x Jabaquara, 82.302,00 — Santos x São Paulo, 178.844,00 — VX de Novembro x Corintians, 73.390,00.
Total da rodada, 334.546,00 — Total geral 780.342,00.

ASPIRANTES

A classificação do certame de aspirantes passou a ser esta:

1.o — Corintians e São Paulo, 0 — 2.o — Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 1 — 3.o — Santos, Juventus, Nacional e Guarani, 2 — 4.o — Jabaquara e Portuguesa santista 3 — 5.o — Ipiranga e XV de Novembro, 4.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: Surpreendente, o Santos se redimiu da apagada estreia contra o Ipiranga, reaparecendo em grande forma, contra o São Paulo. Grande partida disputou o alvi-negro!

JOGO MAIS INTERESSANTE: A reação do São Paulo, no segundo tempo, tornou o prelio de Santos o mais interessante da rodada.

JOGO MENOS INTERESSANTE: Palmeiras e Jabaquara apresentaram um espetaculo de acentuada pobreza tecnica. Não houve, siquer, destacadas atuações individuais para salvar o prelio da monotonia.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Cabeção, "infeliz" no chute de Lula, pode ser apontado como o mais fraco da rodada.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Mauro mandou a escanteio um chute de Canhotinho, arrancando aplausos dos proprios palmeirenses.

A SENSAÇÃO DA RODADA: A má sorte dos chamados "grandes". São Paulo e Corintians foram derrotados, e o Palmeiras passou a duras penas pelo modestissimo Jabaquara.

CRAQUE MAIS PESADO: Desapareceram os violentos com a chegada dos ingleses. Rui. Idiarte, Manuelito, Domingos e Nilton jogaram pesado, mas sem nenhum exagero. Tudo bem, neste setor.

O MAIS INDISCIPLINADO: Rui, do São Paulo, merece este "minimo", por causa de seus gestos de rebeldia.

FALHA GRITANTE: Cometeu-a o arbitro Bradley, dando um penal a favor do Corintians num lance em que o faltoso foi Colombo, que entrou precipitadamente contra Alfredo. O mesmo arbitro deixou de dar legitimo penal, pouco antes desse lance.

CRAQUE MAIS DESLEAL: E' com surpresa que conferimos esta "primazia" a Canhotinho. Vimo-lo atingir um adversario, com o joelho, num condenavel "golpe baixo"...

ZAGA MAIS DESTACADA: Helio e Dinho, notadamente o primeiro, — foram espetaculares contra o São Paulo. Binomio perfeito, que superou o do XV outro grande da rodada.

ZAGA MENOS DESTACADA: A do São Paulo, apesar dos pequenos progressos de Saverio, ainda não se completou. Mauro está bem, mas, não há aquela firmeza dos anos anteriores.

PIOR ATUAÇÃO: Teixeirinha reapareceu fora de forma, nada fazendo de util.

MELHOR LINHA MEDIA: Cardoso, Nena e Pepino surpreendeu com uma atuação perfeita. Os dois ultimos não permitiram que os torcedores se recordassem dos titulares.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: Léo, Ciciá e Feijó lutaram sempre com desvantagem contra a inoperante ofensiva do Palmeiras.

MELHOR ATAQUE: O do Santos, onde apenas Alemãozinho não esteve perfeito. Os demais, inclusive Pinhegas, superaram a expectativa.

ATAQUE MAIS FRACO: Lutando contra uma defesa fraquissima, o ataque do Palmeiras marcou apenas um tento. por intermedio de Turção. . de penal.

NUMERO UM DA RODADA: Helvio reeditou as grandes performances dos certames anteriores, classificando-se como o numero um.

MENÇÃO HONROSA: Idiarte anulou completamente Baltazar, e isso o credencia.

ARBITRO MAIS FRACO: Bradley, em Piracicaba, andou cometendo erros graves. Deixou de dar um penal legitino e depois consignou outro inexistente.

CLUBE DE MAIS AZAR: O S. Paulo, que perdeu a invencibilidade, apesar da reação maiuscula do segundo tempo.

Não garantiu o lugar!

Em 1947, Canhotinho chegou a ofuscar o brilho de muitos outros astros do Palmeiras. Principalmente após as partidas contra River Plate e Boca Junior em que foi ao climax. Lima que ainda era o idolo maximo da familia palmeirense, viu ameaçada sua popularidade. Canhotinho foi à seleção brasileira, na taça "Rio Branco" e continuou merecendo toda a simpatia da torcida. Em 1948, quando o Palmeiras fez uma de suas piores campanhas, Canhotinho ainda teve momentos preciosos, formando com Valdemar Fiume a dupla salvadora da equipe em muitas ocasiões. Foi novamente à seleção brasileira para o sul-americano. Quando regressou não durou muito sua boa forma. Foi figura apagada no campeonato paulista de 1949. Caiu ligeiramente no ostracismo, embora seja um verdadeiro craque, possuindo magnificas virtudes tecnicas. Permaneceu à margem em muitos compromissos, o mesmo acontecendo no Torneio Rio-São Paulo e, recentemente nos amistosos. Aguardava-se o reaparecimento de Canhotinho com ansiedade, na certeza de que saberia garantir o lugar. O tecnico Jim Lopez declarou que jogarão no Palmeiras os jogadores que demonstrarem melhor forma e melhores aptidões. Canhotinho devia compreender que sua grande oportunidade era domingo ultimo. Talvez porque não esteja ainda completamente curado da contusão e por não ostentar ainda fase propicia ao seu retorno, a verdade é que Canhotinho não brilhou contra o Jabaquara .Pelo contrario, mergulhou no marasmo em que estiveram varios palmeirenses naquela jornada. E Canhotinho está disputando um posto no ataque esmeraldino. Talvez nos proximos compromissos sua produção seja mais convincente. Fazemos votos para que Canhotinho volte aos dias gloriosos que o consagraram!



GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS
(CIDADES E VILAS DO INTERIOR)
Trabalhe para grande empresa. Serve para ambos os sexos. Otimas condições. Rendoso e facil. Não precisa pratica alguma, mas somente bôa vontade. Escreva sem compromisso para CIA. BRASIL. CAIXA POSTAL, 3717 — S. PAULO

Taticamente os principios rigidos afetam a produção da equipe

Está na ordem do dia o quadro do São Paulo. Os torcedores acham normal a derrota do Corintians, em Piracicaba, e estranham o revés do São Paulo em Santos! Não há razão para isso O alvi-negro oraiano, tanto quanto seu co-irmão de Piracicaba, é dificil de ser batido em seus dominios, e não foi esta a primeira vez que conjuntos como o do São Paulo, Corintians e Palmeiras baquearam em Vila Belmiro. Portanto, estranhar o sucedido equivale a desmerecer o feito do Santos, o que evidentemente é uma injustiça.

O São Paulo não está produzindo de acordo com a categoria individual de seus homens. Eis aí uma verdade incontestavel. Alguns elementos não se portam com a habitual firmeza, concorrendo para a desorientação geral da equipe. Alem disso, convem não esquecer, o Santos jogou muito, superou-se a si proprio e soube desfrutar as vantagens naturais do ambiente.

De qualquer forma, os cinco tentos sofridos pela retaguarda do tricolor, em 2 jogos, não são nada abonadores Onde está a origem dessa insegurança? Muitos apontam Saverio, pretendendo dar-lhe toda a culpa. Bauer tambem está fraco, e Rui às vezes se descuida da marcação. Noronha não alcançou sua melhor forma e Mauro, por sua vez, certamente cumprindo instruções tecnicas, não abandona a area, nem quando o "seu homem", como Nicacia, se desloca constantemente para todos os lados, criando situações dificeis. Para nós, esse é um ponto que deve ser esclarecido. Mauro deve ou não deve sair da area? Temos a impressão de que, em determinadas circunstanicas, é aconselhavel que saia. Nicacio nada fez, dentro da area, mas fora dela foi um saci que desorientou toda a retaguarda. Com Mauro no seu encalço, não teria feito nem metade do que fez.

Fala-se na inclusão de Saltore e Alfredo, este substituindo Bauer e aquele Saverio. São dois valores de meritos indiscutives e nada ha a opor quanto sua entrada na equipe. Saverio não vem, mesmo, correspondendo, e Bauer necessita de um repouso. Joga há muito tempo, sem descanso, e umas férias somente lhe poderão ser beneficas. Alfredo merece a confiança da torcida, e isso é muito importante. Outro fato que abona a tése é a deslocação de Rui para a direita, para dar lugar a Alfredo. Na nova posição, pode render mais, desde que procure cuidar mais da marcação.

Aprendemos a usar o "ponta de lança", e agora nos aferramos a esse sistema, como se fosse a oitava maravilha Ha ocasiões em que tal tatica resolve, mas isso não quer dizer que devemos jogar sempre com apenas um ou dois homens no ataque. E' um erro não apenas do futebol paulista, mas do Brasil. A melhor ofensiva do São Paulo, nos ultimos tempos, foi a de 45-46, com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Havia pontas de lança? Não. Todos atacavam e recuavam, na medida das necessidades, promovendo deslocações e alternando-se na tarefa de construir e concluir. Porque, pois, colocar Ponce de Leon e Augusto na area, a receber ponta-pés, à mercê da marcação do adversario? Porque Friaça deve ser construtor? Não seria melhor que jogasse na frente, sempre que possivel, para desfrutar seu chute? Que o tecnico responda a essas perguntas, pensando um pouco no ataque da Portuguesa, que não conta valores individuais tão afamados, que não usa ponta de lança, e que entretanto, é um dos mais perigosos da capital.

CURA DEMORADA!

O Palmeiras gastou uma fortuna e ainda não acertou. O esforço da diretoria está indo por agua abaixo. Na verdade, venceu domingo. Mas, não vencerá o proximo compromisso, se não jogar dez vezes melhor. Sim, porque o Ipiranga não é o Jabaquara. Atravessa fase auspiciosa. Deve acautelar-se a direção tecnica. Precisa agir mais e colocar imediatamente em condições de jogo, os elementos contundidos. Cada vez que um jogador se contunde no Parque Antartica, leva muito tempo para retornar. Isto não está certo. Canhotinho ficou à margem durante largo espaço, o mesmo acontecendo com Valdemar Fiume, Mexicano, Oberdan. Ha necessidade de tratamento mais severo para os craques. Do contrario, todo o dinheiro gasto para a conquista do campeonato ou pelo menos de uma campanha honrosa, acabará sendo infrutífero, porque a torcida ficará aborrecida do mesmo modo, como aconteceu nas duas temporadas anteriores. Possui o Palmeiras o maior plantel de São Paulo e até agora não póde contar nem com 70% de seus titulares. Já é tempo de haver maior atenção nesse sentido.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

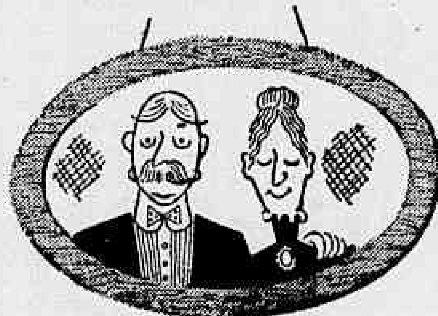
As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

COM O
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



UM CANDIDATO DO POVO A SERVIÇO — DO POVO —
PARA
DEPUTADO ESTADUAL
JOSE' CANDIDO DA SILVEIRA LIENERT

DE SABOR BEM NOSSO...
— o licor da família brasileira!



Há quarenta anos o Licor de Cacau Dubar vem deliciando o paladar dos que sabem escolher. Peça Licor de Cacau Dubar e estará pedindo o melhor.

LICOR DE CACAU DUBAR



em ½ litro ou 1 litro



DUBAR há uma delícia Dubar para cada paladar

GRANDES FIGURAS

Após as tres primeiras rodada do campeonato, é facil distinguir as principais figuras. Se alguns elementos parecem decadentes, outros ganharam rapida ascenção. Alguns, famosos pelas suas impressionantes atuações, deixaram-se dominar pela mediocridade. Mas, outros, jovens ou veteranos, cobriram-se com a lucidez que identifica destaque. Nos grandes e nos pequenos clubes existem os elementos credenciados.

Não conseguiu ainda o São Paulo acertar uma atuação condizente com o seu prestigio. Venceu o Nacional por 5x2, mas, não convenceu. Tombou em Vila Belmiro. Evidentemente, torna-se necessario maior cautela dos responsaveis, para que o tricolor possa embalar em direção ao tri-campeonato. Todavia, dois jogadores têm salvado a patria: Poy e Mauro. São os unicos que, realmente, podem se orgulhar de uma evidencia que está faltando a seus companheiros. Poy evitou que o marcador se dilatasse em Vila Belmiro. Depois que estava 3x0, fez duas defesas que serviram para consagra-lo na peleja. Mauro não foi soberbo. Mas, esquivou-se da mediocridade que foi o segredo primordial da debacle sampaulina.

ESCASSA PROTEÇÃO

Ainda que se trate de um paradoxo da logica e da tradição, justamente São Paulo, Corintians e Palmeiras têm apresentado o menor numero de jogadores em evidencia. Quem se sobressai no Palmeiras? Rigorosamente, diria que somente Oberdan. No compromisso contra a Portuguesa santista, soube evitar, com suas intervenções de classe, que o adversario regressasse a Santos com a vitoria. Oberdan segurou tudo naquela tarde. Não segurou o chute de Tião que redundou no gol, porque seria querer demais. Não havia apelação. Prefiro dar nota tambem elevada a Valdemar Fiume. Retorna aos pouquinhos à preciosidade que pontificou em suas atuações de 1947 e 1948. Valdemar Fiume ainda será, no final do campeonato, um dos jogadores mais eficazes. E, para fazer justiça, Brandãozinho precisa ser focalizado. Contra a Portuguesa santista, confirmou os predicados que fizeram originar o interesse do Palmeiras por ele. Jim Lopez não pode deixar Brandãozinho à margem, depois de seus magnificos desempenhos iniciais. No Palmeiras, é só. Oberdan, Fiume e Brandãozinho.

NOMES DO CORINTIANS

Que posso dizer do Corintians? Quem merece um capitulo aqui? Apenas um elemento não dificulta a escolha: Idario. Esse rapaz está tomando conta dos corações corintianos. Idario trouxe, com suas virtudes e sua segurança, a convicção de que, finalmente, o Corintians encontrou o substituto de Jango. Não me lembro de uma unica partida fraca de Idario. Livrou-se da confusão predominante na equipe, contra o Juventus contra o XV de Novembro. E depois de Idario? Ninguem. E' a triste e dura realidade para a torcida mais vibrante do Brasil. Talvez Belfare arregimente meritos para um destaque.

Poy evitou que o marcador se dilatasse em Vila Belmiro — Oberdan impediu que a Portuguesa santista regressasse com a vitoria — Idário está tomando conta dos corações corintianos — Brandãozinho suplantou os mais celebres da posição, jogando como um sábio — Rubens é o maior jogador do futebol paulista na atualidade — Depois do fracasso de Antoninho na seleção paulista, ainda tinha credito com a eficiencia! — Idiarte desiludiu Baltazar e desiludirá muitos outros — China já disparou na frente da artilharia — Pavão será um zagueiro de que nos orgulharemos, no futuro

Escreveu WILSON BRASIL

Mas, não pode ainda ser considerado entre os craques mais brilhantes do certame. As negativas apresentações do Corintians são o testemunho desta fase infeliz.

TERIA SURGIDO O ARQUEIRO

Um dos grandes se tem salvado nesse particular. E' a Portuguesa de Desportos. Está na liderança. Duas boas vitorias de cara. Varios jogadores alcançando o topo da eficiencia. Poderia citar quase todos. Melhor será selecionar meia duzia. Nelson é o arqueiro menos vasado. Identificação de sua capacidade. Está junto com Oberdan. Os mentores lusos descansaram depois que Nelson apareceu. Já não ha tanta necessidade de um goleiro. Nelson é jovem e tem "pinta". Podrá ser titular até o fim. Santos não sofreu qualquer abalo em sua firmeza. Sustenta com maestria os instantes mais angustiosos para su setor. Adquire popularidade cada vez mais intensa. Definitivamente ambientado no quadro rubro-verde, após ter experimentado ligeira variação com a mudança repentina de ambiente, Brandãozinho, já não se discute mais; é o centro-medio numero um do futebol bandeirante e brasileiro. Suplantou os mais celebres da posição em nossos dias. Joga como um sabio. Fez duas partidas espetaculares. E, para completar a intermediaria que, no momento, vem crescendo em excelencia aos olhos de todos, Manduco. Tambem uma figura que se impôs sem muitas dificuldades. Transformou-se, desde que encontrou todo o apoio em seu novo clube. Por ultimo, Simão. Voltou a ser o melhor ponteiro esquerdo do país. Está, presentemente, em forma que recomenda sua fama.

UMA REVELAÇÃO

Outro lider que tem muitos jogadores colocados no cimo da magnitude, é o Ipiranga. Um clube diferente. Completou-se com a descoberta de Paulo. Veio do Interior quase escondido. Não fizeram nenhum cartaz de sua estréia. Paulo convenceu. E' u reve de 1950. O problema criado com a saida de Valter, est lucio Paulo monopoliza predicados essenciais para ser uma sens Sua principal virtude e o oportunismo. Mas, o element mais f davel, continua sendo Rubens. Futebolista de dotes tecnicos ocasionam a desorientação do adversario, é uma joia que os esportistas bandeirantes se ufanam. Um dos jogado mais tentosos surgidos na geração. Não sei como pode jog tanto. maior jogador do futebol paulista, na atualidade. Ao o del ainda Giancoli. Voltou com outra fisionomia. Perdeu o mplexo ginado com a ascenção de Homero. Giancoli, hoje, é ma r ção do Giancoli de 1948. Não tem rival para a zaga feita, marcador do ponta. Não nos esqueçamos de Homero. D ois da periodo aureo que o tornou apreciado por toda a tor bras quando enfrentou os cariocas e a seleção nacional, Ho o não deu nenhum milimetro de seu preciosismo. E, para ence r, Os Não foge aos momentos de notavel segurança que lhe o pre sempre admirada e aplaudida entre os tres postes. E' u forç

COM SORTE O SANTOS

Ressuscitam, no Santos, muitos jogadores que es ram completamente apagados em 1949. Sua mobilidade está apare e seu cartaz, consequentemente, tem que ser reerguido. Quem que Odair ainda marcaria gols com a habilidade que a deu dencia em 48? Pois, Odair enganou Poy duas vezes, em la Be Dois gols iguais a muitos daqueles que conquistou qua era pantalho e principal desmantelador de nossas defesas auer tonto diante de Odair. Depois do fracasso de Antonin ma s paulista, alguem podia crêr que retornaria ás suas rel ates das? Pois, Antoninho fez tudo contra a defesa do São o. A correu, chutou, marcou, destacou-se sobremaneira. E strou qualidade até então quase desconhecida. Conquistou um to de ge, atirando com potencia, por cima da barreira. E Hel Tev retiro forçado em 49, talvez motivado pelo retrocesso omu carreira de todos os craques. Foi o afastamento da tez impulsionara á fama em 48. Helvio quis reabilitar-se. urou os passos de Augusto, domingo ultimo, como havia ban o Lin na rua dos Sorocabanos. Depois que Alfredo saiu do Santos, p va-se ser dificil encontrar um elemento á sua altura. tar mentores santistas e trouxeram Ivan, de Santa Catarina Co descobriram, não sei. A verdade é que foram busca-lo. a nã morou a ambientar-se. Logo na estréia brilhou. Contin co cendo nas apresentações seguintes. Está entre as revelações da t rada. Possui classe suficiente para não cair na indiferença á e á consagração.

IDIARTE, UM IDOLO

Embora se tenha exibido convincentemente nos dois pro que venceu, não conseguiu o XV de Novembro muitos taqu dividuais. Permanece na liderança e a harmonia ainda é arma tranquilizadora de sua campanha. Idiarte, todavia, não em p tido o exito do centro-avante que marca. Desiludiu Baltazar, d go ultimo. Desiludirá muitos outros centro-avantes co sua dosa marcação e sua classe que o conduz ao mesmo pl dos res zagueiros centrais do futebol paulista. Está no mesmo perio cido que o tornou admirado em 1949. E' igual o trabal de No Torneio Inicio surgiu com as carateristicas que lhe o o de um dos mais completos meias do nosso futebol. Bl co Corintians, sua apreciavel conduta das jornadas anteriores.

CHEGOU A VEZ DE CHINA

O Guarani disputou dois jogos e já nos apresentou el que confirma totalmente o cartaz conseguido no futebol ario posteriormente, no mesmo futebol paulista. Trata-se de China. resolvido a reeditar suas atuações do America, quando fo assi como o melhor ponteiro direito do futebol carioca, no mpe China está atuando fora de sua verdadeira posição. Nem im confundido. Pelo contrario; executa alucinantes jogadas maro sensacionais. Já disparou na frente da artilharia. Aliás, dificil e trar um atacante com tanta pericia e tanta sorte para ter g vitoria, como China.

UMA UNICA PROMESSA

Apesar de toda a violencia empregada pela quase idida jogadores do Juventus, no campeonato, dois deles arregimentam rarias para serem incluidos neste trabalho: Tufi e Ju C mais envelhece, mais defesas empolgantes Tufi pratica ni deixa envolver pelo espirito revolucionario e intempest d companheiros. Cuida de seu setor com carinho, porque qu seguindo o caminho certo. Julio é uma das promessas qu tamos, atualmente. Um ponteiro que tem possibilidade ra sar num grande clube, se não perder o ritmo que vem ando desempenhos para o brilhantismo. Julio irá longe se sou re "mascara" que, porventura, ameaçar agarra-lo.

PAVÃO E ANDU'

Pavão é outra revelação de 1950. O zagueiro que Port santista efetivou no lugar de Guilherme está credenciado a ga um posto de realce no São Paulo. Possui um grande fôlego e tambem. Talvez será um dos zagueiros de que nos orgulharemos futuro. Andu' tornou-se um baluarte na luta contra o Palmeiras defesas arrepiantes quando os alvi-verdes procuraram desem Confirmou contra a Portuguesa de Desportos, a despeito das bolas que deixou passar. Apenas Nacional e Jabaquara. dois fracos concorrentes, ainda não apresentaram atrações em as e

A PORTUGUESA PRECISA UM TITULO!

Não nos recordamos de outro certame em que a Portuguesa de Desportos tenha se apresentado em tão boas condições teecnicas para a conquista do titulo. Duas modificações, no sistema defensivo, deram-lhe a segurança carateristica dos grandes esquadrões. A Portuguesa foi sempre o quadro dos grandes ataques, e sempre viveu as voltas com problemas na retaguarda. Brandãozinho resolveu, em definitivo, a questão do centro da intermediaria. Santos passou para a asa media direita e liquidou o assunto naquele setor. Veio Manduco e completou o trio.

Havia, na zaga, um ponto vulneravel. Nem Arnaldo, nem Izan, conseguiam apresentar a regularidade desejada. Na esquerda, Nino continua merecendo as simpatias gerais. Jogador sobrio, mas de grande utilidade. Renato, ex-aspirante do São Paulo, tem apresentado boas atuações e está com tendencias a se firmar. Alem dele, ha ainda Guilherme, cujo ingresso nas hostes "lusas" parece assunto resolvido. Fica, portanto, em ordem a zaga.

DESCOBRIU-SE UM ARQUEIRO

Nenhum dos que passaram pelo arco, desde o declinio de Caxambu, conseguiram se firmar. Ivo jamais se completou. Bolivar teve todas as "chances" possiveis. Perdeu, entretanto, a luta contra a balança. Seus cento e tantos quilos não lhe permitiram continuar no posto e assim acabou-se o reinado do arqueiro mais pesado do mundo. Veio agora Nelson. Bom fisico, boa colocação, pegada firme, arrojo e elasticidade, eis suas credenciais. Falta-lhe, talvez, um pouco de experiencia, mas em compensação sobra-lhe "pinta". Teve inicio auspicioso e com mais duas ou três apresentações iguais às ultimas estará definitivamente consagrado. Reajusta-se, portanto, a defensiva rubro-verde, e não é por outro motivo que o quadro se encontra na liderança.

ATAQUE VELOZ E DECIDIDO

A velocidade é a arma carateristica do ataque da Portuguesa. Nininho e Pinga, nesse particular, são os expoentes, acompanhados de perto pelos demais. No momento, fazemos restrições a Renato na meia direita, justamente porque não está se locomovendo a contento. Está ficando muito "cerebral" o veterano atacante. Chegamos, às vezes, a preferir Pinga II no posto, em virtude do seu estilo mais condizente com o jogo de Nininho e Pinga I. Simão otimo, em plena recuperação de seu melhor jogo, é outra vez o melhor ponteiro do Brasil. Na direita, Zé Carlos. Preferimos Renato nessa posição, para dar entrada a Pinguinha na meia, mas o ponteiro "colored", em que pese o individualismo, vem correspondendo.

Eis aí o perfil de um dos lideres. Pode-se ver que a Portuguesa de Desportos este ano não está para brincadeiras...

PONTEIRO QUE FALTAVA

Há dois anos o Ipiranga luta com o problema da ponta esquerda. Depois da ala Bibe-Valter, êsse setor sofreu grande declinio. Sim, porque Valter estava jogando muito na época. Não era o ponteiro frio e mediocre da Portuguesa de Desportos. Fazia Valter grandes partidas no Ipiranga. A falta de um companheiro à altura, vinha prejudicando tambem o trabalho de Bibe, que não podia produzir eficientemente, já que não tinha quem colaborasse para sua melhor atuação. No entanto, desde que Paulo apareceu no quadro ipiranguista, mudou a produção de seu ataque. Vimos o jovem ponteiro esquerdo pela primeira vez, no amistoso que o Ipiranga disputou com o Corintians, recentemente, no Pacaembú e, posteriormente, no Torneio Inicio. Ficamos bem impressionados. Paulo demonstrava que estava apto a dar uma solução ao problema. E, domingo ultimo, confirmou-se totalmente nossa impressão, quando tivemos o ensejo de observar magnifica atuação de Paulo, contra o Juventus. Marcado por um jogador que visou durante todos os noventa minutos, atingí-lo deslealmente, Paulo não se acovardou. Procurou jogar bem para o sucesso de suas côres. Acabou marcando três belos gols. Todos os três fruto de seu oportunismo. Quando marcou o ultimo e foi pisado estupidamente por Figundio, pensamos que poderia decair sua conduta.

Nada disso aconteceu. Paulo continuou jogando de maneira segura, exigindo ainda mais atenção da retaguarda juventina. Foi o artilheiro da rodada, igualando o recorde marcado por Friaça na primeira rodada, de três tentos numa só partida. Parece não existirem mais duvidas quanto ás qualidades tecnicas de Paulo que está credenciado a ser uma das revelações de 1950, desde que confirme suas ultimas boas atuações. Podem os ipiranguistas se vangloriar de terem conquistado o ponteiro de que necessitavam.

PARA GOVERNADOR PRESTES MAIA

PARA PRESIDENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

LEITURA PREJUDICADA

S DO CAMPEONATO!

E' u[...] revelação
está[...]lucionado.
na [...] sensações.
ent[...]nais formi-
tes [...]cnicos que
ola [...] que todos
ado[...] mais por-
joga[...]tanto. E' o
Ao [...]o dele, ha
o [...]nplexo ori-
e, [...]ma repeti-
ga [...]eita, como
. [...]s daquele
tor[...] brasileira,
Ho[...]o não per-
ence[...]r, Osvaldo.
lhe[...]o presença
E' u[...] força.

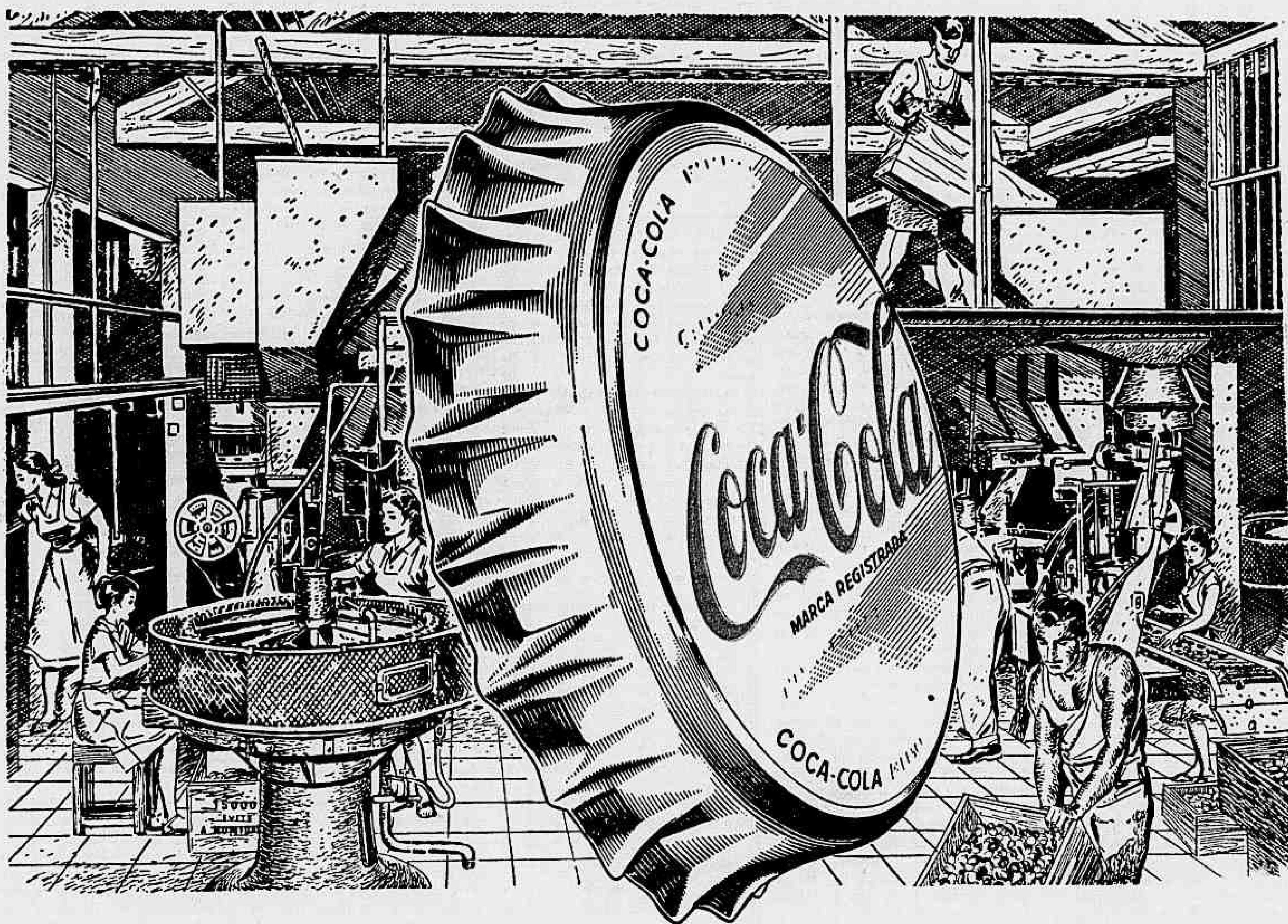
e[...]am quase
está [...]parecendo
uid[...]uem diria
ou[...] deu evi-
em[...]a Belmiro.
qua[...] era o es-
esa[...]auer ficou
nin[...]na seleção
rel[...]ates jorna-
ão [...]lo. Armou.
E [...]trou uma
um [...]to de lon-
Hel[...] Teve um
esso [...]omum na
a r[...]tez que o
se. [...]rou todos
ban[...] Liminha,
lo S[...]os, pensa-
ura. [...]taram os
Catar[...] Como o
-lo. [...] não de-
ontin[...] conven-
elaçõ[...]a tempo-
difere[...] á gloria

dois [...]promissos
tos [...]taques in-
da [...] arma mais
nã[...]em permi-
Bal[...]ar, domin-
co[...]ua impie-
pla[...] dos maio-
nesm[...]periodo lu-
abal[...] de Gatão.
lhe[...]o o porte
. Bi[...] contra o
terio[...]

ntou[...] elemento
uteb[...]carioca e,
de [...]na. Parece
do f[...]lassificado
no [...]mpeonato.
Nem [...]im se tem
adas[...]marca gols
liás, [...]cil encon-
para [...]er gols de

nse [...]lidade dos
rregi[...]tam hon-
e J[...] Quanto
ratic[...] não se
mpes[...] de seus
que [...] que está
sses [...]que con-
nde [...]a ingres-
em n[...]ando seus
c sou[...] repelir a

que [...]Portuguesa
ncia[...] galgar a
de f[...]o e classe
orgu[...]remos, no
o P[...]eiras. Fez
ram [...]desempate.
espei[...]as quatro
ura. [...] dois mais
es em[...]as equipes.



Duas industrias locais se encontram:

Coca-Cola e a industria de rolhas metálicas

V. já imaginou que por trás de uma simples tampinha de Coca-Cola está uma grande industria brasileira? Pois é assim. É graças tambem à industria nacional de rolhas metálicas que Coca-Cola lhe pode ser oferecida sempre com a mesma inalteravel qualidade... deliciosa e refrescante.

A capacidade de nossa industria de rolhas metálicas permite, igualmente, que um número maior de pessoas saboreie Coca-Cola. Assim, quando duas industrias locais tão bem se auxiliam, confirma-se que – toda a industria local se beneficia, quando uma industria local prospera!



Perfeitas e Uniformes! – aos Milhões! Graças ao desenvolvimento da industria brasileira do vidro, milhões de garrafas foram produzidas para a industria local de Coca-Cola, nestes últimos 8 anos!



Participação na Vida Econômica! O intimo contacto mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro - Os fabricantes de Coca-Cola usam chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e nos seus anuncios!

Toda a comunidade se beneficia,
quando uma industria local prospera!



SÃO PAULO REFRESCOS S. A.

COCA-COLA

McCann

DA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

GILBERTO CAETANO (Capital) — 1) No prelio São Paulo vs. Palmeiras a que se refere, o arqueiro tricolor foi Poy. 2) A linha media do alvi-verde nesse jogo de placarde de 0 a 0 foi a seguinte: Salvador, Tulio e Gengo.

ARALDO S. CORREIA (Sorocaba) — 1) Escreva para os jogadores sendo possivel que enviem fotos. 2) O guardião e o meia esquerda que aparecem no quadro de Corintians, publicado no "Mundo Esportivo" numero 208, é Bino e Nênê respectivamente. 3) Os nomes pedidos: Claudio, Cristovão, Pinho, Murilo Silva. 4) Sim, o Corintians tem possibilidades de levantar o titulo de campeão.

DENIZARTS R. FERREIRA (Franca) — 1) Zizinho recebe no Bangú 14.000 mil cruzeiros mensais. 2) Sobre a morte de um arqueiro na cobrança de uma penalidade maxima, não passa de lenda. 3) O estadio de Maracanã custou cerca de 150 milhões de cruzeiros. 4) O segundo estadio do mundo, está na Inglaterra.

BENEDITO MIGUEL (Olimpia) — 1.o — De fato, o senhor está com a razão: — O Olimpia perdeu somente 9 pontos e não 10. No proximo numero faremos a devida retificação. Os pontos perdidos pelo Olimpia foram os seguintes: — para o Botafogo de Ribeirão Preto perdeu por 5 a 2;, para a Francana por 4 a 1; para o Uchoa por 4 a 1; e para o Orlandia perdeu por 4 a 0. Alem dessas derrotas teve o Olimpia um empate em Monte Azul de 2 a 2 totalizando 9 pontos perdidos.

E. M. B. (Catanduva) — 1.o — Nada sabemos sobre o leitor a que se refere. 2.o — A Ponte Preta de Campinas é realmente o clube mais velho do Brasil. 3.o — O seu quadro para o sul-americano está bom, formado com: — Castilho — Pindaro e Mauro — Bauer, Brandãozinho e Juvenal — Claudio, Zizinho, Baltazar Pinga e Ademir.

VALTER V. GUIMARÃES (Capital) — 1.o — O São Paulo tem a sede nova, cita a Avenida Ipiranga n.o 1.267. 2.o — Eis o quadro do São Paulo para este campeonato: — Poy — Saverio e Mauro — Rui, Alfredo e Jacob — Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça. 3.o — A contagem do jogo São Paulo e Palmeiras, na taça "Cidade de São Paulo", foi o empate de 2 tentos.

FUED ELLIAS MIGUEL (Altinopolis) — 1.o — Escreva aos jogadores que, por certo, o atenderão. 2.o — Bauer, é o melhor medio de apoio atualmente em São Paulo. 3.o — O criterio adotado na formação do selecionado dos melhores do mundial, teve como base a produção dos jogadores nesse certame. Jair, por exemplo, teve fracas exibições. Enquanto isso, Danilo não fez tambem jus ao posto de melhor centro medio, visto que numa unica partida correspondeu.

MARIA HELENA CARNEIRO (Santos) — 1.o — Não estamos a par dos apelidos dos jogadores do Santos. Portanto "Canal" a que a senhorita se refere é nosso desconhecido. 2.o — Nelson arqueiro da Portuguesa de Desportos, tem 20 anos.

FLORIANO YABE (Londrina) — 1.o — O São Paulo irá à Londrina disputar uma partida a 7 de setembro. 2.o — Seu quadro do São Paulo para 1950: — Poy — Pindaro e Mauro — Bauer, Rui e Alfredo — Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Bovio e Leopoldo.

WALDEMAR PELLEGRINO — (Capital) — 1) — Somos gratos pelas felicidades ao nosso jornal, na passagem de seu 4.o aniversario de fundação.

LUIZ LYRA (Londrina — Paraná) — 1) — Eis aqui seus palpites para o quadro do Palmeiras: — Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Luiz Villa ou Manoelito e Carno; Rodrigues, Canhotinho, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

MARCONDES SEROTINI (Capital) — 1) — Os endereços pedidos são os seguintes: — Botafogo, Avenida Venceslau Brás 72; Vasco, Av. Rio Branco 181, 9.o andar; Bangú, Av. Cônego de Vasconcelos 549; Flúminense, Rua Alvaro Chaves 41; Jabaquara, Caixa Postal 788; Port. Desportos, Largo de São Bento 25, 1.o andar; Juventus, Rua Javari 117; XV de Novembro, Piracicaba; Guarani, Rua Tiradentes 20, Campinas. 2) — Farid, centro avante que atuava na Portuguesa de Desportos, abandonou o futebol. 3) — Jackson estrerá brevemente no Corintians.

R.O. MENEGHEILO (Lins) — 1) — Baiano, jogava no Botafogo do Rio de Janeiro. 2) — Ieso Amalfi, Joga presentemente na França. 3) — Os clubes que mais possibilidades têm de levantar o titulo de campeão dêsteano são: — São Paulo, Portuguesa, Palmeiras e Corintians. 4) — Luizinho ex-ponteiro direito, não é nem tecnico, nem diretor do departamento amador do tricolor. 5) — Os clubes da 2.a divisão de profissionais que estão mais armados para a conquista do titulo são: — Linense, Radium de Mooca, e Francana. 6) — A Federação Paulista de Futebol, atraves do Tribunal de Justiça Desportiva, não deixará passar impunes as irregularidades que com tanta frequência se verificam, no campeonato da 2.a divisão.

FLORIANO MONTANHA (Londrina-Paraná) — 1) — O nome completo do arqueiro Poy é JOSE' POY, seu passe custou ao tricolor Cr$ 60.000,00. 2) — Os numeros atrasados do MUNDO ESPORTIVO são vendidos a dois cruzeiros. 3) — Mario arqueiro do São Paulo, vem treinando para recuperar a melhor forma tecnica e fisica. 4) — Eis seu palpite para o quadro do São Paulo: — Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo.

JORGE RAHME (Capital) — Grato pelas felicitações ao nosso jornal.

JOSE' AGOSTINHO (Franca) — 1) — Teixeirinha, ponteiro direito que realizou alguns prelios na Portuguesa, inclusive contra o Torino, esta em Santa Catarina. 2) — Eis a sua seleção do 1.o Grupo: — Garito, Antero e Mimosa; Inglês, Moacir e Eca; Marçal, Helio, Bambuí, Viana e Abilio. 3) — O jogador expulso de campo não pode de maneira alguma retornar, portanto errou o arbitro a que o senhor se refere.

PAULO SERGIO (Cafelandia) — A partida decisiva para o XV de Novembro entrar na Divisão Principal foi contra o Linense, no gramado do Parque Antartica. O quadro piracicabano foi este: Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Straus e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

RUI DE CASTRO RODRIGUES (Pres. Prudente) — De fato, o ataque da Prudentina, com Baleiro, Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho é considerada uma das melhores do interior.

VICENTE SULY (Dourado) — O jogador mais disciplinado dos campos paulistas, no momento, é Helio, do Corintians. Lima deteve, no passado, essa primazia.

JURANDIR BIANCALANA — (Capital) — 1) — Mario, arqueiro do São Paulo, veio do Rio Grande do Sul. 2) — Mauro é mineiro. 3) — Teleco foi varias vezes artilheiro do campeonato paulista. 4) — Baltazar, Friaça e Bovio são os maiores goleadores da atualidade, em gramados paulistas.

OSVALDO CONRADO (Bauru') — 1) — Friaça e Claudio se equivalem. Ambos são peritos na cobrança de penais. 2) — Rui jogou mal, uns tempos. Touguinha, em plena forma, chegou a superá-lo. Isso não quer dizer, todavia, que o centro-medio do Corintians seja superior ao "bom cabelo". 3) — Uma bôa seleção santista: Audu'; Helvio e Olavo; Nenê, Ciciá e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Moacir e Rubens.

MARIO SOARES (Santos) — 1) — O nome completo do zagueiro do Corintians é Belfare Giovanell. 2) — Noronha reformou contrato com o São Paulo.

O FAN INTERROGA:

"Venho pela presente, recorrer novamente ao seu jornal com intuito de saber a opinião dos senhores jedatores, sobre a nova ala do XV de Novembro, lançada com grande sucesso contra o Corintians. Que pensam de Lula e Moreno, contratados pelo XV para a campanha deste ano? Crêm os senhores que tanto um como outro podem ser uteis ao clube piracicabano. Esperando ser atendido subscreve atenciosamente — Osvaldo Siqueira (Piracicaba)".

A REDAÇÃO ESCLARECE:

Sobre LULA, incialmente, deve-se esclarecer, que nem sempre as más atuações do jogador prendem-se as deficiencias técnicas. Ha ocasiões em que fatores de ordem psicologica o impede de ter atuações de acordo com as suas possibilidades.

O que se passou com Lula no Palmeiras foi mais ou menos isso. O "canhãozinho", depois de uma temporada de relevo, rapidamente caiu no ostracismo. Ficou muito tempo sem atuar e quando chamado a jogar já não fazia como das outras vezes. Por fim compreendeu que já não era possivel continuar no Palmeiras e esteve para ingressar na Portuguesa de Desportos. Mas a transação não deu certo. Interveio o XV e acabou conseguindo sua transferencia. A ala direita apareceu modificada com a escalação de Lula e tambem de outro elemento novo: Moreno. Esta ala agradou e a estrela de Lula voltou a brilhar. O XV de Novembro está de parabens por lhe ter dado esta oportunidade, pois agora que marcha na liderança, é necessario que pense nos prelios futuros e continue a atuar com fibra e dureza. Portanto, Osvaldo Siqueira, o clube de sua terra, acertou em contratar Lula e Moreno. A direção técnica deve mantelos para não quebrar a harmonia da equipe. Com a aquisição de Moreno, tem o clube dois otimos meias direitas.

GRAU 10 PARA A ZAGA...

Na primeira apresentação o Santos não se completou. Com exceção de Helvio, Dinho, Leonidio e Nicacio, a equipe mostrou-se apatica, sem vontade de lutar. O proprio Ivan, que tecnicamente obteve bôa nota, pecou algumas vezes pela indolencia, dando-se ao luxo de um jogo demasiadamente classico, quando as circunstancia exigiam luta, decisão, velocidade. Não nos foi possivel perdoar os praianos. Criticamos acerbamente a todos, principalmente a Odair e Pinhegas, que nos pareceram displicentes em excesso. Felizmente, o panorama mudou completamente na partida de domingo. O quadro não parecia o mesmo! Que disposição, que ardorosidade! Fez o São Paulo se encolher, ao peso da sua soberana vontade de vencer. Nem uma nota dissonante. O proprio Pinhegas, que uma semana antes parecia não querer nada com a pelota, mostrou que é um profissional de brios. Sentiu a dureza da critica, e ao invés de fechar a cara, como fazem os fracos, resolveu reagir. Como jogou o "baixinho".

Helvio decaiu no final de 49, talvez por se encontrar adoentado. Custou a recuperar-se, mas encontra-se outra vez em esplendida forma. No momento, é o mais perfeito zagueiro central dos nossos gramados. Já contra o Ipiranga demonstrou seus progressos, anulando Liminha. Contra o São Paulo, foi simplesmente extraordinario, a ponto de ser considerado o craque da rodada. Dinho, ao seu lado, é o complemento natural daquela zaga maiuscula, que não dá chance a ninguem.

ANTONIO E IVAN

Antoninho e Ivan são os dois extremos. O meia é o mais velho do quadro, o veterano que há dez anos orienta o ataque santista. Ivan é o calouro, o recruta que chegou há poucos dias. Não obstante, já se dá ares de catedratico. Em eficiencia, é tão grande quanto Antoninho, e isso diz tudo de suas possibilidades. Modesto e aplicado, o jovem catarinense tem largo futuro. Pascoal, no centro da intermediaria, é outro ponto maiusculo no quadro praiano, assim como Nenê, Leonidio e Odair. Este ultimo é o artilheiro que ressuscita. Pinhegas redimiu-se e Alemãozinho vai aos poucos recuperando a antiga forma.

Que falar de Leonidio? E' a segunda vez que volta ao conjunto. Da primeira, ia indo muito bem mas não acreditaram nele, preferindo contratar Aldo. Fizeram-lhe agora justiça, e parece que não há motivos para arrependimento.

ESPORTISTAS!
JOSE' FERREIRA KEFFER
Sempre trabalhou pelos esportes. Votar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar à Assembléia Legislativa um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

Cratéus, com grande chance no Eliminatorio

CAUIM, BIANCALANA, ABANERO, STAMINA, JAVALÍ, CATÃO E TIRIRA, OS FAVORITOS DO "MUNDO ESPORTIVO" — VARIAS

1.o Pareo em 1.400 metros

Pela regularidade com que vem correndo, o cavalo Cauim deve ser considerado força neste pareo abertura da reunião. Dificilmente o cavalo paranaense perderá esta prova. Islecle consideramos o seu mais diréto competidor, pois que em sua ultima corrida foi muito prejudicado. Histrião, um animal que estreará, com muitas fumaças, o "tertius" da carreira. Pinhal, um nome que não pode ficar esquecido. Quanto aos demais muito dificil que consigam algo.

2.o Pareo em 1.300 metros

Crateus e Amry, componentes da parelha "um" ganham grande destaque sobre os demais competidores, podendo mesmo dar a dobradinha. Medoc, um defensor do Stud São Miguel, que na sua estréia produziu uma carreira muito boa, fracassando na seguinte, agora tentará a sua reabilitação e é mesmo o competidor mais sério da parelha. Os demais estreantes sem pretensões.

3.o Pareo em 1.400 metros

Pareo bastante equilibrado este eliminatorio, para produtos de três anos com uma vitoria. Forças equivalentes podendo qualquer deles obter o seu segundo exito. Por mero palpite vamos preferir a potranca Biancalana, para o vencedor, e para a formação da dupla, o cavalo Dago que ainda na sua ultima exibição, ganhou com autoridade. Maur'tania e Don Funfas, não podem ficar fora de cogitações, podendo mesmo qualquer um deles suplantar os nossos favoritos.

4.o Pareo em 1.300 metros

Pela sua atuação a ultima vez que se apresentou em publico, quando foi segundo para o cavalo Hamlet, agora o cavalo Abanero é a força inconteste da prova em apreço. Anda voando como se diz na giria turfistica e levará a nossa preferencia para o primeiro lugar. Cancionero, Quina e Xalimar, deverão discutir a formação da dupla. Preferimos o primeiro dos citados por vir de otimas "performances" e Xalimar ficará para o placê restante. Os demaisc sem qualidades para suplantarem os nossos favoritos.

5.o Pareo em 1.400 metros

Edopuva e Stamina, deverão proporcionar uma bonita luta para o posto de honra. Vamos indicar o cavalo por ser mais duro e vir de atuações mais convincentes do que a egua, mas a dupla nos parece liquida, embora tenha no pareo o cavalo Petibiriba, que vem de vitoria em sua ultima corrida, mas numa turma bem mais fraca do que esta de agora Aladim e Abdel Kassar, dois bons azares. Os restantes somente como grandes "out-sidder".

6.o Pareo em 1.000 metros

Parece ter chegado a vez do cavalo Javalí, pois que pegará uma raia e distancia de seu inteiro agrado e contará com o reforço do cavalo Amurá, que defenderá a mesma "poule". Cambiu', tentará a sua primeira vitoria em turma acima de seus recursos. Mitine e Embauba um outro duo de respeito e deverá ser o maior inimigo de Javalí. La Zingara, fará o seu reaparecimento com um ótimo trabalho e poderá ser encarada como um excelente azar. Sem Medo, que ve o seu rendimento aumentado na pista de grama, o outro nome do pareo. Quanto aos outros competidores achamos sem pretensões de derrotarem as nossas indicações.

7.o Pareo em 1.500 metros

Catão, Cassungo, Funny Eyes e Confetti, uma quadra de respeito. Podendo qualquer dos citados levar a melhor. Indicaremos o cavalo Catão para defender o nosso vaticinio para o primeiro lugar, em virtude das suas ultimas corridas terem redundado em dois segundos lugares. Para secunda-lo vamos preferir a egua Funny Eyes, por não nos terem convencido as suas ultimas "performances". Cassungo, se for corrido sem precipitação por parte de seu piloto, tornar-se-á um "osso" duro de roer. Dentre os demais somente Confetti poderá almejar algo.

8.o Pareo em 1.400 metros

Tirira, ao estrear não o fez de todo mal, poderá desta feita cruzar o disco na frente de seus competidores, porque correrá na raia de areia onde produziu bons trabalhos e fez o seu "debut" na grama, onde o seu rendimentos decresceu bastante. Agora, será a nossa favorita. Jacobino e Acafim, dois serios adversarios de nossa preferida. Achamos que o primeiro dos citados tornar-se-á no mais sério competidor da Tirira. Junior, um estreante de boa libiação, poderá se tornar no espantalho de nossos favoritos. Os demais sem pretensões.

A GALOPE...

Contrastando sensivelmente com o panorama do ano passado, o turfe paulista apresenta nesta temporada, no tocante aos produtos de três anos, um autentico lider, que tem resistido galhardamente às provas a que o submeteram. Mon Talisamn, embora não precisasse ser empenhado a fundo nos compromissos passados, evidenciou apreciavel poderio locomotor, bastante superior em relação aos demais integrantes da turma.

Por esa razão, suas possibilidades no Grande Premio "Ipiranga" foram consideradas com bastante otimismo e sua "performance" aguardada com vivo entusiasmo pela "aficion" que lotou as varias dependencias do prado de Cidade Jardim. Poucos — apenas os azáristas renitentes, punham em duvida a capacidade do neto de Phalaris, e a grande maioria esperava que sua passagem pelos 1.609 metros se resumisse num autentico passeio, ou melhor — Mon Talisman daria um "show", tendo como cenario o "tapis vert" e como comparsas os varios machos e femeas que se atreveram a contestar-lhe a superioridade.

Todavia, o passeio triunfal por pouco não redundou em lastimavel fracasso, o qual não se consumou graças em grande parte à habilidade nunca desmentida de L. González, que se desdobrou no dorso do ganhador para leva-lo incólume à meta final, pois Never More foi inimigo acerrimo na parte final do prelio.

Bem ou mal, o fato é que Mon Talisamn superou o primeiro obstaculo, venceu a primeira etapa da tarefa ora empreendida para a conquista do simbólico galardão de "Triplice Coroado".

BECHARA

★ PARA O SEU "BETTING"

DOMINGO

(1	(3	(1
1 (3	1 (5	9 (6
(10	(7	(7

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

DOMINGO

Abanero
Javali
Catão
Tirira

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

(1 Cauim 53
1(
(2 Morena 56

(3 Cherie 54
2(
(4 Casiotauro 56

(5 Pinhal 58
3(
(6 Histrião 54

(7 Islecle 58
4(
(8 Astro 53

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Crateus 55
" Amry 55

2 Medoc 55

3 Advokeitor 55

(4 Oirto 55
4(
(5 Itaquary 55

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros

1 Don Funfas 55

2 Julito 55

3 Dago 55

(4 Mauritania 53
4(
(5 Biancalana 53

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Cancionero 52
" Iucatan 52

(2 Abanero .. . 58
2(
(3 Ipó 58

(4 Taylor 56
3(
(5 Cipó 58

(6 Diamante Negro 56
4(7 Quina 52
(8 Xalimar 58

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.00,00 — 3.000.00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

(1 Edopuva 59
1(
(2 Stamina 58

(3 Petibiriba 58
2(
(4 Sultana 56

(5 Aladim 58
3(
(6 Vergel 58

(7 Abdel Kassar 58
4(
(8 Isleda 56

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 10 500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros

(1 Javalí 56
1(" Amaurá 54
(2 Cambiu' 50

(3 Mitene 51
2(" Embauba 54
(4 Balthazar 56

(5 La Zingara 54
3(6 Lady Rose 54
(7 Colon 56

(8 Luzitano 56
(9 Bessy 54
4(
(10 Escama 54
(" Sem Medo 56

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist 1.500 metros.

(1 Catão 56
1(
(2 Laffite 56

(3 Cassungo 56
2(
(4 Carol 56

(5 Funny Eyes 54
3(
(6 Cinzelado 56

(7 Confetti 56
4(
(8 Ardoise 54

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

(1 Acafim 56
1(
(2 Rosa de Máio . 54

(3 Cirilla 54
2(4 Maribella 54
(5 B.M.V. 51

(6 Jacobino 56
3(7 Junior 56
(8 Libertino 56

(9 Tirira 54
4(10 Macau 56
(11 Fazendeira 54

SANTISTAS!



ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

DOMINGO

Cauim — Islecle (14) — Pinhal
Amry — Medoc (12) — Cratéus
Biancalana — Dago (34) — Don Funfas
Abanero — Cancionero (12) — Xalimar
Stamina — Edopuva (11) — Abdel Kassar
Javali — Mitene (12) — Sem Medo
Catão — Funny Eyes (13) — Cassungo
Tirira — Jacobino (34) — Acafim

RIO DE JANEIRO

SABADO

Pablo — Cauteloso (12) — Xepur
Scaramouche — Idealista (23) — Marshall
Tintureira — Loire (13) — Lobelia
Mucio Scevola — Icaro (24) — Furão
Vitorianita — Don Fradique (12) — Jaguary
Apuvo — Radar (12) — Torpedo
Moratin — Cravador (13) — Lord Polar

DOMINGO

Oistria — Good Sport (13) — Odilia
Baluarte — Fairfax (24) — Crato
Globo — Old Fashion (12) — Viuva Alegre
Eirela — Viuva Alegre (14) — Puritana
Argonalta — Reuno (12) — Scarface
Bananal — Tocantins (14) — Macabú
Fairplay — Mandi (12) — Gambrinos
Lipe — Luva (11) — Caoré

PARA DEPUTADO FEDERAL



VOTE NO JORNALISTA

DARIO DE BARROS

UM CANDIDATO 100 % DEMOCRATA E 100 % TRABALHISTA

P. T. N.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

AIMORÉ

20 — A estatura influi muito para futebol. Baixinho? Só para as meias e as extremas, e geralmente lutam com desvantagem. Precisam ter muitas qualidades para ser impôr. De quando em vês aparece um medio como Biguá, um zagueiro como Osvaldo (Jericó), que constituem rarissimas exceções. Entre essas poucas exceções está Aimoré, que apesar de nanico foi um dos mais perfeitos arqueiros do Brasil, tendo conquistado o titulo de campeão paulista, defendendo o Palmeiras em 34, e de campeão brasileiro, pela seleção carioca, em 38. Durante esses cinco anos, pontificou entre os melhores, ao lado de Jurandir, Nascimento e Rei. Sua presença, debaixo das traves, era uma garantia de sucesso. Formou, com Carnera e Junqueira, o trio paulista mais seguro dos ultimos tempos. Na seleção carioca, completava o triunfo final, com Domingos e Florindo, uma peça que ainda hoje é lembrada com saudade. Aimoré tinha o dom de se tornar querido dos torcedores. Foi idolo no Parque Antartica, onde foi tambem campeão de bola ao cesto. Como defensor do Botafogo, consolidou de vez seu prestigio, que cruzou as fronteiras do Brasil vitoriosamente. Integrou varias vezes a seleção nacional, inclusive no estrangeiro, sempre encontrando oportunidade de provar seu desmedido amor às cores brasileiras. Hoje é tecnico do Bangú, cujo poderio tecnico está sendo erguido aos poucos, sob sua orientação. Um exemplo de tenacidade e honradês. Lidima gloria do Brasil de ontem.



PALMAS PARA ÊLE!

Antoninho foi figura proeminente na equipe do Santos, domingo ultimo. Jogando contra o São Paulo, o grande avante santista soube armar com precisão o seu ataque, proporcionando aos seus companheiros excelentes oportunidades na área do tricolor. Note-se que Antoninho estava sendo marcado por um jogador do quilate de Rui. Isso não o impressionou, porem. Foi o mesmo do principio ao fim. Parecia com os maiores meias do futebol nacional em suas maiores partidas. Se Odair marcou os gols com perícia, Antoninho construiu com habilidade admiravel. Marcou ainda um gol de fora da área, cobrando uma infração marcada por mister Rowley. Nem a barreira feita pelos sampaulinos serviu para impedir que o petardo de Antoninho fizesse balançar as redes. Sua produção não sofreu qualquer decrescimo durante os noventa minutos, apesar do calor sufocante que fazia na cidade praiana. E' um dos dianteiros mais capacitados do futebol bandeirante que proporciona muitas alegrias à sua torcida, mercê de sua inteligencia, de sua operosidade no campo contrario, provocando muitas vezes a desorganização da retaguarda que enfrenta. Assim foi contra o S. Paulo.



O HOMEM DO MOMENTO



Jackson tomou conta de S. Paulo. Especialmente os torcedores do Corintians concentram, inteiramente, suas atenções sobre o famoso atacante paranaense. Mais do que uma atração, é uma esperança. Ajustando-se ao ataque, dar-lhe-á maior consistencia, aumentando-lhe o poder de penetração. Jackson é jogador de área e ao mesmo tempo construtor de centro. Eis as qualidades que enriquecem seu cartaz e que poderão fazê-lo autentico idolo da torcida.

☆ ASSIM NÃO VAI...



O quadro do Palmeiras está irreconhecivel. Não nos referimos à parte tecnica, porquanto este é um assunto bastante batido. O conjunto acaba de receber reforços e se encontra, portanto, em periodo de recuperação, podendo ser tido como natural o atual desarranjo. O que não se pode permitir, de modo algum, é esse desfibramento, essa moleza enervante dos jogadores, que se locomovem como se estivessem apenas cumprindo uma obrigação. Ha mais do que obrigação na sua tarefa. Precisam lembrar-se de que vestem a gloriosa camiseta alviverde, que sempre foi simbolo de valor. O Palmeiras sempre teve brios. Qualquer que fosse o adversario, os torcedores o acompanhavam, porque sabiam que os seus craques não mediriam sacrificios para vencer. Dava gosto ver em ação os "periquitos", e os afeiçoados dos outros clubes respeitavam essa tradição. Parece que os jogadores, ao vestir aquela camisa, se transformavam em gigantes de fibra e boa vontade. Hoje, está tudo diferente no Parque Antartica! Onde está o elan de Canhotinho, o espirito de luta de Caieira e Junqueira? Ha qualquer coisa de estranho naquele amontoado de jogadores que dão a impressão de estar com sono, tal é a preguiça com que se empregam! Aquele torpor não é natural, e a sua causa deve ser encontrada, para que os esforços dos que desejam ver o Palmeiras no lugar que lhe compete, não sejam perdidos. O alvi-verde almeja o titulo, mas para isso necessita lutar mais. Assim como está, não vai. Positivamente não vai... — SINCLAIR.



AINDA POSSUE HIERARQUIA...

Em que pese a derrota sofrida contra o Santos, é indiscutivel que o S. Paulo pontifica, ainda, como o mais categorizado concorrente no certame deste ano. Subitamente o conjunto entrou a claudicar, notando-se um fenomeno interessante: quando varios titulares sairam, convocados para a seleção nacional, os suplentes entraram e mantiveram o ritmo de produção, e quando aqueles voltaram, quando se esperava que o rendimento fosse melhorar, eis que sobrevém o colapso. Isso, entretanto, é coisa de momento, crise passageira que breve será superada. Aliás, recordam os torcedores que, em todo inicio de campeonato, o quadro se conduz com frieza, para esquentar logo após, ao primeiro sinal de perigo. Sobram valores no Canindé. Não é segredo para ninguem que o São Paulo possui o melhor plantel da capital. A partir do instante em que Bauer e Rui comecarem a produzir de acordo com a classe que possuem, tudo se normalizará e os torcedores verão que não ha motivos para receios.

No cliché, o seu quadro, vendo-se em pé, da esquerda para a direita: Rui, Saverio, Poy, Jacob, Bauer e Mauro, e agachados, na mesma ordem: Dido, Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo.

TURCÃO
DEVE CONSERVAR SUA POSIÇÃO

De acordo com a promessa, estivemos observando Turcão no prelio contra o Jabaquara. De modo geral, o vigoroso zagueiro confirmou suas credenciais de craque. E' excelente rechaçador, pontificando no jogo alto, em que é intransponivel. Foi um dos poucos do Palmeiras que se salvou. E' um exemplo de dedicação e entusiasmo. As vezes, entretanto, quer fazer o que não lhe compete e abandona sua posição. Contra um ataque como o do Jabaquara, vá lá que ele se dê ao luxo de avançar, como o fez domingo. E' preciso, entretanto, que não se acostume, porque as consequencias podem ser fatais. Criou uma situação dificil para os companheiros, que quasi redundou em tento de Ventura. Notamos, tambem, que Turcão às veses perde a calma, e isso não é recomendavel.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Paulo, extrema esquerda do Ipiranga, está se firmando na equipe titular. Na ultima apresentação marcou três tentos, ganhando projeção. Domingo sofrerá a marcação de Salvador, um medio atento e veloz. Vamos observá-lo cuidadosamente. Capriche, Paulo, porque vamos observar você...

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...



1) nome; — Luiz Villa.
2) nascimento — 19 de março de 1922.
3) onde? — La Plata.
4) estado civil? — casado com uma filha de 4 anos.
5) Quando iniciou sua carreira? — Aos 13 anos de idade no Estudiante de La Plata.
6) Quando jogou pela primeira vez na equipe titular? — Em 1942, como medio direito, na falta do titular.
7) Em que ano foi efetivado como centro-medio? — Em 1945.
8) Alguma profissão fora do futebol? — Não.
9) Qual o craque que mais admira? — Mendez.
10) Já esteve alguma vez no Brasil? — Em 48, quando joguei em Porto Alegre.
11) Já integrou alguma seleção? — Sim, integrei varias seleções argentinas.
12) Seu maior desgosto no futebol? — Não conheço desgosto no futebol.
13) O que mais almejava? — Integrar a seleção argentina na "Copa do Mundo".
14) Qual a sua maior emoção? — Quando fiz a minha estreia na equipe titular.
15) Qual a sua diversão predileta? — Gosto de todas as coisas que me fazem distrair o espirito.
16) Tem algum vicio? — Não bebo, nem, jogo e muito menos fumo.
17) Já pensou em adotar outra profissão? — Nenhuma até agora, Pretendo empregar aquilo que já ganhei.
18) Qual a sua maior ambição? — Tornar-me campeão pelo Palmeiras.

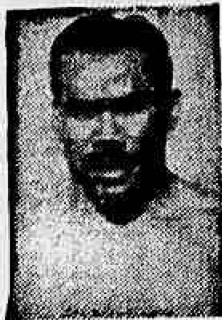
ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica no lado da Igreja

COMO SURGIU SEU APELIDO?

Como todos os esportistas sabem, Pinhegas já teve um periodo aureo no futebol nacional. Quando atuava pelo Fluminense, Pinhegas chegou a sagrar-se super-campeão carioca. Atualmente, o grande extrema esquerda, joga pelo Santos. Tem atuado, quase sempre dentro de suas possibilidades, apresentando, às veses, atuações de grande destaque. Mas, a maioria dos torcedores não sabem a razão do seu apelido. Ouvindo sobre o seu "cognome", ele disse: — "Não sei até hoje de onde poderia ter surgido meu apelido. Sei somente que, quando criança, nas "peladas", a molecada chamava-me de Pinhegas. O apelido foi pegando e acabou sendo quase que um outro nome, pois em minha casa chamam-me de Pinhegas, envés do meu verdadeiro nome estou satisfeito com o apelido, apesar de não saber qual a razão de ser do mesmo".



GARANTIU O LUGAR!

Antes de ser iniciado o campeonato, a Portuguesa de Desportos preocupava-se com serios problemas. Principalmente o problema da zaga direita. Izan, que tanto cartaz arregimentara com seus notaveis desempenho diante do publico carioca, a ponto mesmo de ser reclamada sua convocação para a seleção brasileira, parece ter estranhado bastante o ambiente em São Paulo. Não teve uma atuação realmente primorosa em defesa de seu posto. Os mentores lusos ficaram embaraçados E o tecnico tambem. Mas, resolveram experimentar Renato, o zagueiro aspirante do São Paulo que estava sem clube. Renato nunca tivera uma grande oportunidade no tricolor. Muitas vezes atuara na equipe principal, mas, nunca soubera garantir o lugar, mesmo porque sempre tinha Renganesqui ou Mauro à sua frente. O tecnico Tinoco lançou Renato contra a Portuguesa santista, num amistoso na rua Javari, após o Torneio Inicio. O rapaz foi uma revelação Tornou-se o grande baluarte da retaguarda lusa. Mostrou-se firme nos rechassos e preciso na marcação, alem de demonstrar classe em muitos lances. Não; aquele não podia ser o Renato aspirante do São Paulo. Mas, era de fato. Só que ali, jogava com outra confiança. Não tinha medo de sombras, nem pensava que um jogador maior tecnicamente que ele poderia barrá-lo. Abafou e continuou no time. Foi a Santos e teve momentos preciosos contra o ataque do Jabaquara. Não permitiu que o centro avante jabaquarense obtivesse sucesso na area rubro verde. Renato, evidentemente, era um sustentaculo. Culminou sua eficiencia, domingo ultimo, quando voltou a marcar com vantagem o centro avante Tião, da Portuguesa santista, interceptando com pericia todas as suas avançadas. Renato, embora seja ainda cedo para uma afirmativa, parece ter resolvido o problema da zaga lusa.



COMO GANHAMOS

"Vencemos porque jogamos mais. Antes do prelio minha impressão era de que venceriamos, pois estavamos preparados para tal. Mas, tambem devo afirmar que não esperava encontrar no São Paulo aquela facilidade que encontramos para vencer. As razões da vitoria são faceis de explicar, pois atuamos com maior vontade e sobretudo com mais coordenação do que o conjunto tricolor. A vitoria premiou com justiça o nosso melhor jogo. Esperamos ir para a frente, pois uma vitoria dessas serve para animar. O campeonato está nas suas primeiras rodadas e não podemos tropeçar". Escreve: — Odair, meia esquerda do Santos F.C.



PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
OVIDIO OSWALDO PANDOLFI
MEDICO E JORNALISTA
Com Hugo Borghi
Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.o and. Conj. 402

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — COMO RECEBE UMA ADVERTENCIA?

RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DO CORINTIANS.

"Uma advertencia é sempre uma advertencia. Nenhum jogador fica satisfeito em receber uma notificação da F. P. F. informando que se não refrear seu modo de jogar e se não seguir as normas disciplinares, poderá sofrer graves punições. Como qualquer jogador fico triste quando recebo uma dessas notificações. Porem, encaro-a de maneira diferente do que muitos outros. Procuro corrigir para não cair mais no lapis de algum representante. Com isso melhoro as minhas atuações e assim posso merecer a confiança que os dirigentes e torcedores corintianos depositam em mim. O mesmo acontece quando a advertencia parte do clube a quem presto o meu concurso. Nesse caso, procuro esforçar-me ainda que com isso, os dirigentes procuram o bem do clube e da minha pessoa".

*

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ NÃO QUER JOGAR DE MEDIO DIREITO?

RESPOSTA: — VALDEMAR FIUME, DEFENSOR DO PALMEIRAS.

"Devo elucidar êsse ponto. Absolutamente, não faço questão de atuar nesta ou naquela posição. Ao tecnico de meu clube é que cabe resolver sobre isso, pois onde êle me mandar atuar, irei. Só quero esclarecer que não encontro dificuldades em atuar na assa média direita, acontece que, acostumado como estou em jogar de médio esquerdo e centro médio, é para mim, de inicio, dificil ambientar-se à outra posição. Jogando de médio esquerdo, eu que chuto com o pé direito, sinto facilidade em cobrir todo o setor esquerdo, enquanto que jogando na direita a dificuldade é maior. Mesmo assim, no lado esquerdo, pela marcação e sistema de jogo do Palmeiras, atuo muito junto á Jair, enquanto que de médio direito isto não aconteceria. Poderia ir mais para frente e ser o sexto atacante. Entretanto, tais deslocações competem ao tecnico, e não a mim. Como profissional jogarei na posição que me for determinada".

PERGUNTA: — VOCÊ AGORA VAI SE TORNAR INDISCIPLINADO?

RESPOSTA: — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Sei que está fazendo essa pergunta, por causa de minha expulsão no jogo contra a Portuguesa santista. Não; agora, mais do que nunca, quero mostrar que não sou indisciplinado. Aquilo aconteceu num momento. Sei que pareceu para totodos que se encontravam no Parque Antártica, que atingi propositalmente o ponteiro Plínio. Na verdade, houve essa impressão. Mas, confesso que não foi assim. Saltei com êle. No instante em que eu me preparava para pegar a bola, Plínio tirou o corpo. Seu joelho ficou no ar e aconteceu então que meu pé foi justamente naquele lugar. Entrei de sola. Aliás, quero até aproveitar essa oportunidade para solicitar desculpas a Plínio. Fiquei aborrecido com o que se passou. Tudo será diferente no futuro e serei o mesmo jogador leal de sempre".

PERGUNTA: — ACREDITA QUE AS POSSIBILIDADES DO SANTOS SÃO GRANDES COM RESPEITO AO TITULO DE CAMPEÃO DO CORRENTE ANO?

RESPOSTA: — ANTONINHO, MEIA DIREITA DO SANTOS F. C.

"Tudo é possivel. A vitoria do Santos neste campeonato não seria, absolutamente, algo para grande espanto. Devemos considerar que a equipe do Santos está este ano capacitada para repetir, ou se possivel melhorar, a campanha gloriosa de 48, quando foi vice-campeão. Faremos tudo; lutaremos e empregaremos nossos melhores esforços; dispendiremos as nossas melhores energias, para que no final deste certame, o glorioso "campeão da tecnica e da disciplina" possa ocupar um lugar de respeito no futebol paulistano. Isto tambem serve de aviso para aqueles que não depositam muita confiança no quadro de Vila Belmiro, pois tanto dentro de nossos dominios como fora dele lutaremos para vencer, e se não venderemos caro as nossas derrotas. Lutaremos de igual para igual, e que se precavenham clubes que atuarem em Santos".

PRESTES MAIA
4 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE E HONESTA
4 ANOS DE PROGRESSO
Para que os próximos 4 anos de Govêrno sejam prósperos e tranqüilos, é necessário pôr termo à caótica Administração atual, realizada com objetivos de propaganda pessoal e para favorecer negociatas, com prejuízo para o contribuinte e para o Tesouro do Estado. Prestes Maia, quando Prefeito da Capital, provou ser possível administrar, sem sacrificar os cofres Públicos e a economia do Povo.
Por isso, devemos eleger
FRANCISCO PRESTES MAIA - Governador de S. Paulo

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

VARIOS LIDERES AMEAÇADOS NA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

Francana, XV de Jaú, Paulista e Ferroviaria, sujeitos a um precalço — Linense, Radium e Corintians lutarão em seus dominios — Vinte e cinco jogos programados

Após o intervalo de um domingo, destinado a realização de partidas que por varios motivos não puderam ser efetuadas, será reiniciado depois de amanhã o turno final do Campeonato Profissional do Interior. Dos vinte e cinco jogos programados para a primeira jornada do returno os lideres do primeiro e do terceiro grupo é quem correrão serios riscos.

A Francana rumará para Monte Azul, onde o gremio daquela localidade, cujas ultimas atuações no primeiro turno, foram de molde a entusiasmar os seus simpatizantes, tudo fará para levar de vencida o alviverde francano. Cumpre ressaltar, entretanto, que os companheiros de Inglês, estão otimamente preparados e dispostos a repetir no segundo turno a brilhante campanha do turno inicial.

Para os lideres do terceiro grupo a tarefa será das mais arduas. O XV de Jau terá que rumar para Pirassununga, onde o Pirassununguense surge como uma barreira bastante poderosa. Devem por esse motivo os quinzistas se precaver contra possiveis ameaças. O Paulista enfrentará no "campão" do Palmeiras, este clube de Araraquara lutará bastante para não serem surpreendidos. Enquanto isso a Ferroviaria terá um "ossinho" em Rio Claro, onde enfrentará o Velo. Como se vê, os tres lideres lutarão fora de seus dominios, havendo pois possibilidades de grandes mudanças no primeiro posto.

Para os demais lideres — Linense, Radium e Corintians — parece que a rodada é de "sombra e agua fresca". Todavia eles não poderão facilitar, pois em futebol tudo é possivel.

Dos demais cotejos programados, sem duvida, devemos destacar aqueles em que intervirão os vicelideres do primeiro e segundo grupo.

O Botafogo rumará para Olimpia, onde a grande rivalidade existente entre as duas agremiações, faz pressupor um compromisso dos mais dificeis para o vicelider do primeiro grupo. A diferença de classe é bastante grande, mas deverá entrar em jogo o fator campo e torcida, cuja influencia, neste segundo turno será bastante grande. A parada será bastante dura para os pupilos de Zezé Procopio.

O São Bento, de Marilia, um dos vicelideres do segundo grupo, tambem correrá um risco dos mais serios. Rumará para Garça, onde os companheiros de Velasco representam uma seria ameaça. O jogo será dos mais dificeis e qualquer prognostico favoravel a este ou aquele clube, deverá ser por mero palpite do que propriamente das condições que o jogo se desenvolverá.

Quanto aos demais jogos que serão realizados, o Rio Pardo é quem correrá um risco bastante grande, de se ver afastado ainda mais, da companhia dos dois primeiros colocados.

CLUBE MAIS REGULAR

FRANCANA

Com apenas dois pontos perdidos em seu passivo, devido a uma derrota cedida em condições excepcionais ao Botafogo, a Francana surge como o conjunto mais regular de todo o campeonato, neste primeiro turno. Sua campanha é digna de aplausos, pois soube passar por barreiras dificilimas. Neste segundo turno terá uma serie de compromissos perigosos fora de seus dominios. Repetirá a façanha do turno inicial?

A REVELAÇÃO DO CERTAME

RADIUM F. C.

Uma grata surpresa para todos os esportistas, foi a brilhante campanha do Radium F. C., de Mocóca. Não queremos aqui saber se os mocoquenses aguentarão ou não o segundo turno do certame. Passando em revista o que apresentaram os cincoenta e quatro concorrentes ao certame da Segunda Divisão deste ano, surge o Radium F. C. como o "quadro-revelação" Composto a base de entusiasmo e sangue, os pupilos de Florindo estão dispostos a repetir neste segundo turno tudo o que de grandioso realizaram no turno inicial.

COTAÇÃO DO PRIMEIRO TURNO

Após a rodada de encerramento do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior, apresentamos hoje aos leitores de O MUNDO ESPORTIVO, os cinco principais elementos em cada posição, cuja campanha pela sua regularidade e eficiência pode ser apontada nesta cotação.

ARQUEIROS — 1.o — Caju (**Francana**); **2.o** — Rafael (**Botafogo**); **3.o** — Petronio Linense); **4.o** — Inocencio (XV de Novembro) e 5.o — Haga (Prudentina).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Salvador (São Bento); 2.o — Messias (Prudentina); 3.o — Aguinaldo (Radium); 4.o — Sarvas (Linense) e 5.o Belini (Esportiva).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Laudelino (Riopardense); 2.o — Noca (Linense); 3.o — Alcides (Botafogo); 4.o — Sebastião (XV de Jau) e 5.o — Amauri (Francana).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Inglês (Francana); 2.o — Frangão (Linense); 3.o Diogenes (Botafogo); 4.o — Valdomiro (Esportiva) e 5.o — Nivio (Prudentina).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Goiano (Linense); 2.o — Kelé (Botafogo); 3.o — Moacir (Internacional Bebedouro); 4.o Bolinha (Prudentina) e 5.o — Humaitá (Paulista de Araraquara).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o Stacis (Radium); 2.o — Itamar (Botafogo); 3.o — Juju (Rio Pardo); 4.o — Dito Braz (Linense) e 5.o — Chupeta (Prudentina).

PONTAS DIREITAS — 1.o Vila (Corintians P. Prudente); 2.o — Brejinho (Radium); 3.o — Afonso (Francana); 4.o — Sturaro (Riopardense) e 5.o — Reis (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o Zezinho (Linense); 2.o — Bagunça (Radium); 3.o — Mendonça (São Bento); 4.o — Romeu (Botafogo) e 5.o Maurinho (Paulista Araraquara).

CENTRO AVANTES — 1.o Miranda (Riopardense); 2.o — Xixico (Botafogo); 3.o — Romeuzinho (Linense); 4.o — Osvaldo (São Caetano) e 5.o Isidoro (Rio Pardo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Leonardo (Francana); 2.o — Eduardinho (Linense); 3.o — Americo (Botafogo); 4.o — Gomes (Radium) e 5.o — Rui (Prudentina).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Xavier (Botafogo); 2.o — Agostinho (Linense); 3.o Du (Int. Bebedouro); 4.o — Ari (Radium) e 5.o — Newland (Francana).

SELEÇAO DO INTERIOR

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção do interior, do primeiro turno: — Caju; Salvador e Laudelino; Inglês, Goiano e Stacis; Vila, Zezinho, Miranda, Leonardo e Xavier.

CLASSIFICAÇAO DOS CLUBES

De acordo com a media obtida pelos jogadores, nas diversas posições em que foram colocados, é a seguinte a classificação dos cinco melhores clubes no primeiro turno do Certame da 2.a Divisão:

	pts.
1.o — C. A. Linense	55
2.o — Botafogo F. C.	45
3.o — A. A. Francana . . .	35
4.o — Radium F. C.	29
5.o — A. A. Riopardense . .	22

CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão, e a seguinte:

1.o Grupo: 1.o — Francana, 2 pp; 2.o — Botafogo, 4; 3.o — Orlandia, 7; 4.o — Uchoa, 8; 5.o — Internacional, America e Olimpia, 9; 6.o — Monte Azul, 12; 7.o — São Joaquim, 15; 8.o — Barretos, 16 e 9.o — Motoristas, 18.

2.o Grupo: 1.o — Linense, 4 pp; 2.o — São Bento e Prudentina, 6 pp; 3.o — Corintians, 8; 4.o — Noroeste, 9; 5.o — S. Paulo e Bauru, 11; 6.o — Garça, 12; 7.o — Ferroviaria, 14; 8.o — Bandeirante, Tupã e Brasil Clube, 17 pp.

3.o Grupo: 1.o — Paulista, Ferroviaria e XV de Novembro, 5; 2.o — São Paulo e Ararense, 8; 3.o — Pirassununguense, 10; 4.o — Comercial e Velo Clube Rioclarense, 11; 5.o — Rio Claro, 13 e 6.o — Palmeiras, 14 pp.

4.o Grupo: 1 o — Radium, 2; 2.o — Riopardense, 3; 3.o — Esportiva e Rio Pardo, 6; 4.o — Ponte Preta e Internacional, 10; 5.o — Mojiana, 11; 6.o — Ginasio Pinhalense, 12; 7.o — Piracicabano, 13; e 8.o — Comercial, 17 pp.

5.o Grupo: 1.o — Corintians, 4; 2.o — São Caetano, 6; 3.o — Estrela da Saude, Comercial, Votorantim, São João e Portofelicense, 9; 4.o — Paulista e São Bernado, 13; 5.o — Taubaté, 14 e 6.o — Palestra, 15 pp.

MENÇÃO HONROSA

LINENSE

Depois de uma espetacular derrota sofrida em seus proprios dominios, frente ao Corintians de Presidente Prudente, o bicampeão da Noroeste retemperou-se de tal forma que sua campanha foi subindo num ritmo assustador. Cedeu a vitoria a outro time em condições criticas. Está atualmente embalado, seu quadro rendendo otimamente e disposto a levar para Lins, o glorioso titulo de tri-campeão da Noroeste.

CRAQUE DO 1.o TURNO

ZÉZINHO

Sem duvida, um dos elementos que pode ser citado como o craque do primeiro turno, é o meia direita do Linense, Zézinho. Constituiu-se o antigo defensor da Portuguesa num verdadeiro baluarte para suas cores, marcando tentos e mais tentos, além de ser um verdadeiro motor da linha do bicampeão da Noroeste. Zézinho, se tivesse alcançado nesta capital o destaque e a eficiencia que vem apresentando no Linense, jamais teria deixado a Portuguesa de Desportos, pois seu concurso seria julgado imprescindivel.

1.a RODADA DO RETURNO

São os seguintes os jogos programados para primeira rodada do returno do Campeonato Profissional do Interior.

1.o GRUPO. Em Barretos: Motoristas vs. America. Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Internacional. Em Olimpia: Olimpia vs. Botafogo. Em Uchôa: Uchôa vs. Barretos. Em Monte Azul Paulista. Monte Azul vs. Francana.

2.o GRUPO: Em Paraguaçu' Paulista: Brasil Clube vs. Bauru' Em Birigui: Bandeirante vs. Corintians. Em Bauru': Noroeste vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Tupã. Em Garça: Garça vs. São Bento. Em Lins: Linense vs. Ferroviaria.

3.o GRUPO: Em Pirassununga: Pirassununguense vs. XV de Novembro. Em Jau': Palmeiras vs. Paulista. Em Araras: Comercial vs. Rio Claro. Em Araraquara: São Paulo vs. Ararense. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Ferroviaria.

4.o GRUPO: (Sabado) Ponte Preta vs. Internacional. Domingo — Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Comercial. Em Pinhal: Ginasio vs. Rio Pardo. Em Mocóca: Radium vs. Piracicabano.

5.o GRUPO: Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Comercial. Em Jundiai: São João vs. São Bernardo. Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. Taubaté. Em Santo André: Corintians vs Paulista. Em Porto Feliz: Portofelicense vs. Votorantim.

NÃO FORAM SÓ AS ARBITRAGENS . . .

Tivemos no primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior algumas arbitragens que podem ser apontadas pessimas. Para melhor nos expressarmos, lembramos uma frase dos juizes do T. J. D. quando apreciava um relatorio: — "A rigor, não existiu o arbitro". Realmente, em algumas partidas seria bem melhor que os clubes jogassem sem juiz, tão graves os erros cometidos por estes.

Em outras pelejas, no entanto, os juizes não foram perdoados. Embora procurando acertar, tiveram castigo. E, em consequencia, alguns vieram a se perder na mediocridade como os já conhecidos "malandros". Todavia, cumpre ressaltar que se os bons erraram foi porque foram coagidos ou perturbados por torcedores exaltados, que não sabem perder. E quando isso não mais se repetir, temos a certeza, que o problema de juizes não mais existirá, porque se formos comparar o trabalho de alguns arbitros brasileiros com a presente amostra dos ingleses, nada temos a perder. Pelo contrario, conhecedores do ambiente quente e energico, como são os brasileiros, a missão dos nossos arbitros será coroada de melhor êxito.

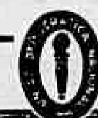
E' necessario, no entanto, que algumas torcidas saibam reconhecer o merito dos seus antagonistas, ao vencer fora de seus dominios. — W. L.

BRIGADEIRO
EDUARDO GOMES



Na Presidência da República, o Brigadeiro organizará a administração, saneará a politica e consolidará o regime democrático.

- Combate à desigualdade econômica
- Ampliação da legislação social e sua extensão aos trabalhadores rurais
- Atribuição de, pelo menos, 10% do impôsto de consumo aos Municípios, para lhes assegurar a autonomia financeira.



É desta maneira que o Brigadeiro, para satisfazer aos anseios gerais, dará ao Govêrno da República os rumos que a Nação reclama. Porisso, o Povo elegerá para a Presidência da República, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
Pensamento e Ação a Serviço do Povo

QUADROS PROVAVEIS

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Vila e Fiume; Nestor, Aquiles, Montagnoli, Jair e Rodrigues.

CORINTIANS: — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

NACIONAL: — Ivo; Damasceno e Dedão; Riveti, Carlos e Henrique; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

JUVENTUS: — Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

PORT. SANTISTA: — Andú; Pavão e Olavo; Olegario, Enzo e Nelson; Plinio, Zinho, Tião, Barbozinha e Tuta.

S. PAULO: — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Souza; Leo, Ciciá e Feijó; Jacob, Carlos Alberto, Ventura, Renato e Doquinha.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVEMBRO: — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Pepino; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.

GUARANI: — Arlindo; Nenê e Grita; Godê, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

PORT. DE DESPORTOS: — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

EM GRANDES APUROS OS LIDERES!

Das mais interessantes a proxima rodada. Estarão em ação todos os concorrentes, em prelios equilibrados e de grande responsabilidade. Os lideres XV de Novembro, Portuguesa de Desportos e Ipiranga, terão compromissos dificeis, sendo que os primeiros atuarão fora de seus dominios. São os seguintes os jogos:

IPIRANGA vs. PALMEIRAS — LOCAL: Pacaembu'. — COTAÇÃO — otimo — FAVORITO — Ipiranga — Não se pode negar o ligeiro favoritismo do Ipiranga, cujas apresentações, até o momento, foram segurissimas. O Palmeiras, a despeito de haver triunfado domingo, demonstrou que não se encontra em fase perfeita. De qualquer forma, é um compromisso serissimo para o lider, porque o alvi-verde, é por tradição, adversario de respeito.

CORINTIANS vs. NACIONAL — LOCAL: Parque São Jorge — COTAÇÃO — regular — FAVORITO — Corintians — Otima oportunidade para o Corintians se reabilitar. Nada pode pretender o Nacional, a não ser que aconteça uma dessas aberrações que de vez em quando sacodem o futebol.

JUVENTUS vs. PORTUGUESA SANTISTA — LOCAL — rua Javari — COTAÇÃO: regular — FAVORITO — não ha. Colocados em igualdade de condições na tabela, estes concorrentes pertencem ao grupo intermediario, que às vezes assustam e em outras decepcionam. Tudo pode acontecer, e qualquer prognostico será arriscado.

SÃO PAULO vs. JABAQUARA — LOCAL — Pacaembu' — COTAÇÃO — regular — FAVORITO — São Paulo — Está o São Paulo, nesta partida, nas mesmas condições do Corintians contra o Nacional. Possuido do desejo de reabilitação, tem tudo à mão para fazer o Jabaquara bancar o holandês...

SANTOS vs. XV DE NOVEMBRO — LOCAL — Vila Belmiro — COTAÇÃO muito bom — FAVORITO — não há. Grande prelio treño os afeiçoados santistas. Defrontam-se os vencedores do São Paulo e do Corintians. O XV está mais armado e luta com grande fibra, mas o Santos encontra-se em ascensão e conta, alem disso, com o fator campo.

GUARANI vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — LOCAL — Campinas — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — não ha. Se o jogo fosse na capital, os lusos seriam favoritos. Em Campinas, tudo muda de figura. Lider que é, a Portuguesa parece mais credenciada, mas é um palpite dificil. E' melhor esperar para ver.

Cedo ainda para toda e qualquer inquietação

As possibilidades do Palmeiras, este ano, não podem ser avaliadas pelo que o seu quadro apresentou nas primeiras partidas. Precisamos levar em conta, antes de qualquer consideração, que nos dois jogos o conjunto atuou desfalcado. No primeiro, não puderam ser aproveitados Fiume e Jair, dois dos mais destacados titulares, e no segundo reapareceu Fiume mas Jair continuou ausente, agravando-se a situação com a suspensão sofrida por Nestor e a contusão de Brandãozinho, que tambem ficou a margem. Mesmo assim a invencibilidade foi mantida, embora se deva lamentar a ausencia de espirito de luta em alguns craques. De modo geral, as perspectivas são animadoras. Montagnoli não foi uma sensação, mas deixou entrever que possui qualidades, e tudo indica que com o retorno de Jair e Nestor, e mais a estreia de Villa, a equipe passe a produzir de acordo com o desejo dos torcedores. Justificando os esforços do presidente Sandoli em dota-lo dos necessarios recursos.

MONTAGNOLI E VILLA

De Montagnoli já falamos. Sua estreia foi regular. Tem fisico e disposição e nos deu a impressão de que, bem lançado na area, conquistará os tentos que estão fazendo falta ao Palmeiras, Jair se encarregará de prova-lo, com seus passes sob medida. Quanto a Villa, é mais uma esperança de solução para os problemas da intermediaria. Seu primeiro contacto com a bola, no Parque Antartica, encheu de alegria os torcedores. Parece ser o homem que o Palmeiras procura há longos anos. Dotado de larga experiencia, está em condições de arcar com a dificil responsabilidade imediatamente.

A entrada de Vila, no centro da intermediaria, deixa em disponibilidade um jovem que poderá ser aproveitado n'outra posição: Manuelito. Possuidor de bom chute e otima visão do arco, ester apaz pode ser lançado no ataque. Temos a impressão de que iria bem na meia direita, substituindo esse irriquieto Aquiles que não está correspondendo à confiança nele depositada pela direção tecnica. Aquiles corre muito, tem uma velocidade espantosa e luta sem desfalecimento. São qualidades apreciaveis, que se perdem completamente ante os inumeros defeitos que as acompanham, entre os quais destacamos a fome de gols. Aquiles dá a vida por um tento, e por causa disso desperdiça as melhores oportunidades. Jamais dá um passe, preferindo chutar de longe, sem chance, a servir um companheiro. Manuelito, mais ponderado, mais tecnico, talvez seja o elemento indicado para o posto.

Fala-se, algumas vezes, na provavel volta de Nestor para o Rio, e alguns torcedores, convencidos de que Rodrigues se adaptará na direita, acham a ideia admiravel. Estamos certos de que é um erro, que uma vez consumado redundará em prejuizo para o Palmeiras. Nestor é um bom extrema, cujas caracteristicas não tem sido bem aproveitadas, justamente porque tem atuado ao lado de um meia egoista como Aquiles. Formando ala com outro jogador, como Manuelito por exemplo, tende a render cem por cento mais. Alem do mais Rodrigues nunca atuou na direita e sua presença na esquerda é indispensavel, seja como titular ou como reserva de Brandãozinho.

Gostariamos de ver o Palmeiras, nos proximos jogos, com esta organização: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Manuelito, Montagnoli, Jair e Rodrigues, ou Brandãozinho.

esta é a comédia mais original de todos os tempos!
DONALD O'CONNOR
PATRICIA MEDINA · ZASU PITTS
RAY COLLINS · JOHN McINTIRE
E...O MULO FALOU
"FRANCIS"
Band. da tela-NAC.
Direção de ARTHUR LUBIN
HOJE MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD
SAMMARONE RADAR MODERNO RECREIO RIALTO SÃO JOSÉ

Seu casamento só tinha um remedio... não ter casado!
RITA SÃO JOÃO
HOJE
Dan DAILEY Celeste HOLM em
Um Marido IMPOSSIVEL
CHIKEN EVERY SUNDAY
Com COLLEEN TOWNSEND · ALAN YOUNG
20th CENTURY-FOX
Direção de GEORGE SEATON
Bandeir. da tela-NAC

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

TRICOLOR!
A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

IRRADIARÁ SABADO, DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ, A PARTIR DAS 15 HORAS O PRELIO
PALMEIRAS VS. IPIRANGA
E NO PROXIMO DOMINGO
SÃO PAULO VS. JABAQUARA
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 8 de Setembro de 1950 | NUM. 211

CONSELHO DA SEMANA:

Urge que o departamento medico do Palmeiras trate de pôr em ordem os craques contundidos, pois em caso contrario não sabemos o que póde acontecer ao clube e consequentemente o que lhe vai suceder... Este setor tem andado infeliz com tantos jogadores machucados e o Palmeiras está sofrendo as consequencias



BRANDÃOZINHO figura entre os craques que ainda podem ser grandes.. Seu estílo precisa de natural aprimoramento. Jovem e cheio de vontade, não tardará, por certo, o dia em que seu nome figure no ról dos mais famosos jogadores do nosso tempo. Já deu provas no Palmeiras de que possui os requisitos indispensaveis a um grande jogador. Disputa com Rodrigues, em igualdade de condições, a extrema esquerda. Ei-lo no clichê.